

Índice

<input type="checkbox"/>	Fontes	3
<input type="checkbox"/>	Quadros sinópticos	4
<input checked="" type="checkbox"/>	População, Emprego e Desemprego	6
	população total	6
	população com emprego	7
	população desempregada	8
	despedimentos colectivos	9
	desemprego registado, ofertas e colocações - ao longo do período	10
	desemprego registado - no fim do período	11
<input checked="" type="checkbox"/>	Formação Profissional	12
	população em educação ou formação	12
	programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional	12
<input checked="" type="checkbox"/>	Trabalho	13
	estrutura empresarial	13
	retribuição mínima mensal garantida	14
	ganhos médios	14
	salários na construção civil e obras públicas	15
	instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho	16
	índice de preços no consumidor	16
	acidentes de trabalho	17
<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança Social	18
	rendimento social de inserção	18
	invalidez, velhice e sobrevivência	19
	prestações familiares	19
	desemprego e apoio ao emprego	19
	doença	19
<input checked="" type="checkbox"/>	Informação em destaque	20
	tendências do mercado de trabalho	20
	2010 ano europeu de combate à pobreza e à exclusão social: voluntariado	21
<input type="checkbox"/>	Conceitos	22

Publicação electrónica mensal

- Dados recolhidos até: 27 de Agosto de 2010

- Data de disponibilização: 2 de Setembro de 2010

Boletim Estatístico

Agosto de 2010



O **Boletim Estatístico** é uma publicação mensal, iniciada em 1996, de divulgação de dados estatísticos das áreas do Emprego, da Formação Profissional, do Trabalho e da Segurança Social do âmbito do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, bem como de indicadores globais de enquadramento.

Para além das páginas de temática fixa, existem duas páginas com rotatividade de tema para informação em destaque (páginas 20 e 21).

Cada página temática de periodicidade trimestral é composta, sempre que se mostre pertinente, por duas partes: uma de indicadores gerais que permanecem ao longo do trimestre e uma segunda com informação de rotatividade mensal, de forma a potenciar a informação a disponibilizar.

Ficha Técnica

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

Título: Boletim Estatístico - Agosto 2010

Autor: Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP)

Equipa de Sistema Integrado de Indicadores Estatísticos (ESIIE)

Rua Castilho, n.º 24

1250 - 069 LISBOA

Tel. 21 115 50 06 Fax 21 115 50 51

e-mail: dados@gep.mtss.gov.pt

Internet: www.gep.mtss.gov.pt

Formato: publicação em suporte electrónico

Periodicidade: Mensal

Depósito Legal: 100553/96

ISSN 0873-4682

Para uma percepção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, dever-se-á consultar as fontes respectivas neles indicadas:

DGERT/MTSS - dados tratados pela Direcção-Geral de Emprego e das Relações de Trabalho.

GEP/MTSS, Acidentes de Trabalho - informação que resulta da recolha, validação e tratamento dos dados constantes das participações remetidas às Companhias de Seguros, referentes ao momento de ocorrência do acidente e dos mapas de encerramento de processo referentes à data de encerramento propriamente dito ou um ano após a ocorrência do acidente, caso este ainda não esteja clinicamente concluído. Não estão incluídos os acidentes ocorridos na Administração Pública com subscritores da Caixa Geral de Aposentações, assim como os acidentes de trajecto.

GEP/MTSS, Inquérito aos Ganhos - inquérito realizado semestralmente por amostragem junto dos estabelecimentos. São inquiridos todos os sectores de actividade, com excepção da Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura, da Pesca, das Famílias com Empregados Domésticos, da Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória, da Educação Pública e da Saúde e Acção Social Pública. Tem por objectivo a recolha de informação que permita conhecer o nível médio mensal da remuneração de base e do ganho dos trabalhadores por conta de outrem, bem como os trabalhadores a tempo completo abrangidos pelo Salário Mínimo Nacional (Retribuição Mínima Mensal Garantida).

GEP/MTSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da actividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

GEP/MTSS, Quadros de Pessoal - abrangem todas as entidades com trabalhadores por conta de outrem exceptuando a Administração Pública, entidades que empregam trabalhadores rurais não permanentes e trabalhadores domésticos.

IEFP/MTSS, Síntese da Execução dos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional - informação mensal detalhada sobre as pessoas abrangidas nos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional.

IEFP/MTSS, Relatório Mensal de Execução Física e Financeira - disponibiliza os principais indicadores da execução acumulada (física e financeira), dos diversos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional desenvolvidos pelo IEFP, I.P.

IEFP/MTSS, Estatísticas Mensais - informação mensal do Mercado de Emprego.

I/MTSS, Estatísticas da Segurança Social - informação de dados estatísticos inerentes ao Sistema de Segurança Social nos seguintes temas: Invalidez, Velhice e Sobrevivência; Prestações Familiares; Rendimento Social de Inserção; Desemprego e Apoio ao Emprego e Doença.

INE, Índice de Preços no Consumidor - informação de carácter mensal que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de consumo da actual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2005 e 2006.

INE, Inquérito ao Emprego - inquérito ao emprego tem por principal objectivo a caracterização da população face ao trabalho. É um inquérito contínuo por amostragem que disponibiliza resultados trimestrais. É um inquérito por recolha directa, mediante entrevista assistida por computador, dirigido a residentes em alojamentos privados, no espaço nacional. Os dados divulgados têm por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrados tendo em conta a nova nomenclatura das regiões (NUT 2002).

INE, Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) - inquérito mensal, harmonizado a nível europeu, com o objectivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos agentes económicos/empresários sobre a evolução da actividade económica da sua própria empresa. Da conjugação das opiniões dos empresários, torna-se possível avaliar não só a situação do sector, como também as respectivas perspectivas.

INE, Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores - inquérito harmonizado a nível europeu, de carácter mensal com o objectivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos consumidores sobre a situação económica e financeira das famílias, bem como as suas expectativas sobre a evolução próxima da economia.

Sinais convencionais

- valor nulo
- n.d. valor não disponível
- § valor inferior à unidade utilizada
- o valor inferior a metade da unidade utilizada
- o.o valor inferior a 0,1 da unidade utilizada

Dados recolhidos até:

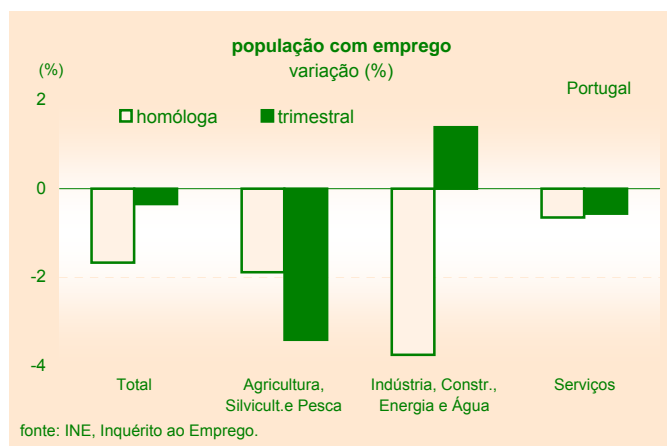
27 de Agosto de 2010

emprego

✓ No **2.º Trimestre de 2010**, o número de pessoas com emprego era de 4 991,6 milhares, valor que traduz um decréscimo de 1,7 % e 0,3 % em relação aos trimestres homólogo e anterior (menos 84,6 mil e 17,1 mil pessoas com emprego, respectivamente).

✓ A taxa de emprego da população com 15 - 64 anos (65,7 %), registou um decréscimo de um ponto percentual em relação ao trimestre homólogo.

✓ O emprego registou um ligeiro aumento na "indústria, construção, energia e água" (1,4 %), face ao trimestre anterior, contrariando a evolução geral.

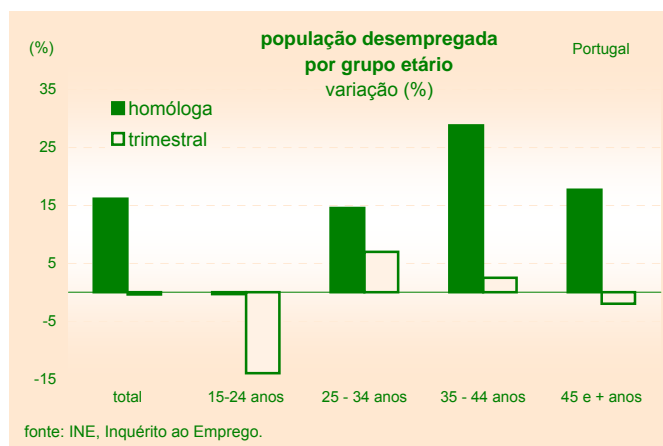


desemprego

✓ No **2.º Trimestre de 2010**, o número de pessoas desempregadas era de 589,8 milhares, valor que corresponde a um aumento de 16,2 % em relação ao trimestre homólogo (82,1 mil desempregados) e a um decréscimo de 0,4 % em relação ao trimestre anterior (2,4 mil desempregados).

✓ A taxa de desemprego foi de 10,6 %, valor superior ao do trimestre homólogo em 1,5 p.p., e igual ao do trimestre anterior.

✓ O acréscimo do desemprego ocorreu em todos os grupos etários, em termos homólogos; o grupo etário dos 15 - 24 anos registou o maior decréscimo (14,0 %), em relação ao trimestre anterior.

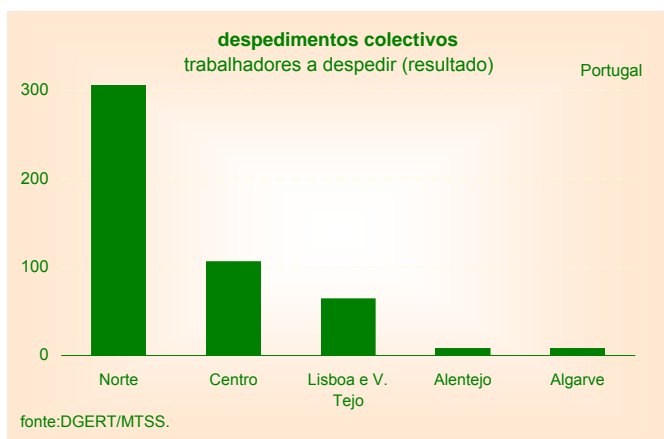


despedimentos colectivos

✓ No **2.º Trimestre de 2010**, foram iniciados 132 processos de despedimento colectivo, abrangendo 1 627 trabalhadores (20,8 % do total de trabalhadores das empresas envolvidas).

✓ A conclusão de 56 processos de despedimento colectivo resultou na saída de 662 trabalhadores por despedimento e a 8 foram aplicadas outras medidas.

✓ 72,2% dos trabalhadores que saíram das empresas, trabalhavam na região Norte.

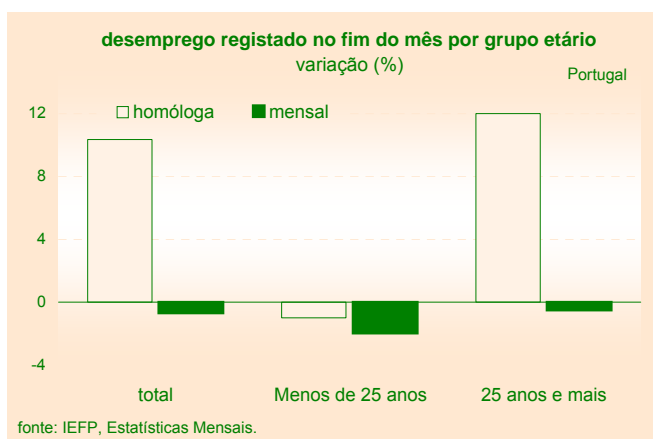


desemprego registado

✓ Ao longo do mês de **Julho de 2010**, inscreveram-se nos Centros de Emprego 51 829 desempregados, receberam-se 12 992 ofertas de emprego e efectuaram-se 6 524 colocações.

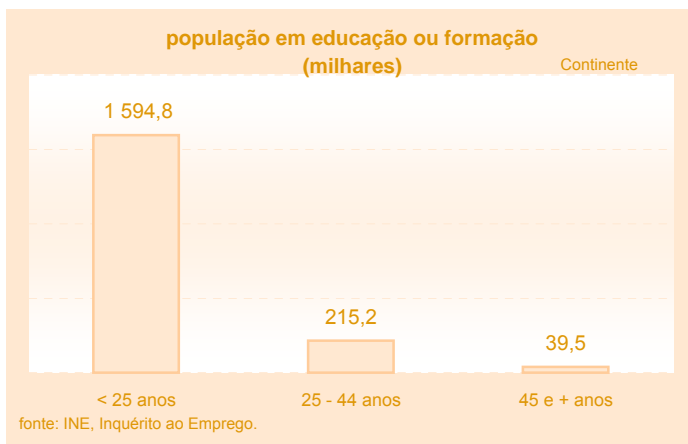
✓ No **final do mês**, estavam inscritos nos Centros de Emprego 548 067 indivíduos desempregados, valor que traduzia um decréscimo de 0,7 %, em relação ao mês anterior.

✓ O número de desempregados inscritos com "menos de 25 anos" apresentou um decréscimo de 2,0 %, em relação ao mês anterior.



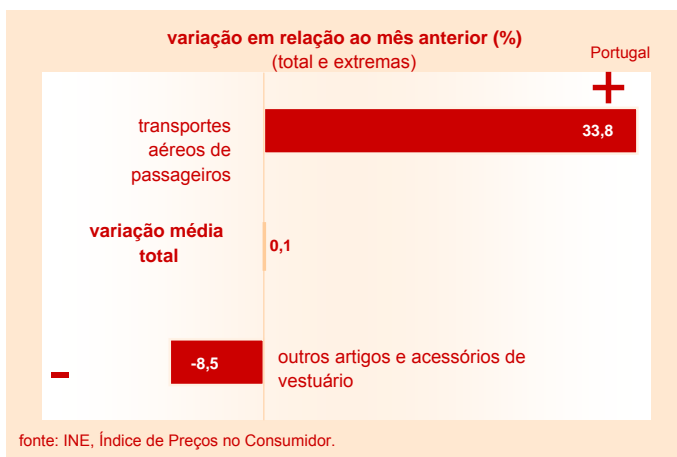
educação e formação

- ✓ No 2º Trimestre de 2010, encontravam-se a estudar ou em formação cerca de 1 850 milhares de pessoas com 6 e mais anos de idade, 51,0 % dos quais eram homens.
- ✓ O valor da população que se encontrava em educação ou formação representava 19,6 % do total de pessoas com 6 e mais anos de idade.
- ✓ Cerca de 86 % do total de pessoas a estudar ou em formação tinha menos de 25 anos de idade.



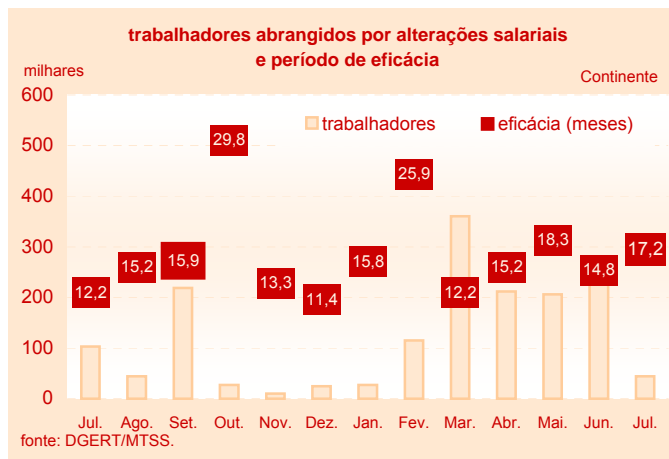
índice de preços no consumidor

- ✓ Em **Julho de 2010**, os preços registaram um aumento de 1,8 % em relação ao mesmo mês do ano anterior. Nos últimos doze meses, em termos médios, a variação dos preços foi nula.
- ✓ Em relação a Junho, os preços registaram uma variação de 0,1 %.
- ✓ A variação média positiva mais elevada, face ao mês anterior, ocorreu nos "transportes aéreos de passageiros" (33,8 %). Nos "outros artigos e acessórios de vestuário" observou-se a variação média negativa mais elevada (8,5 %).



regulamentação colectiva do trabalho

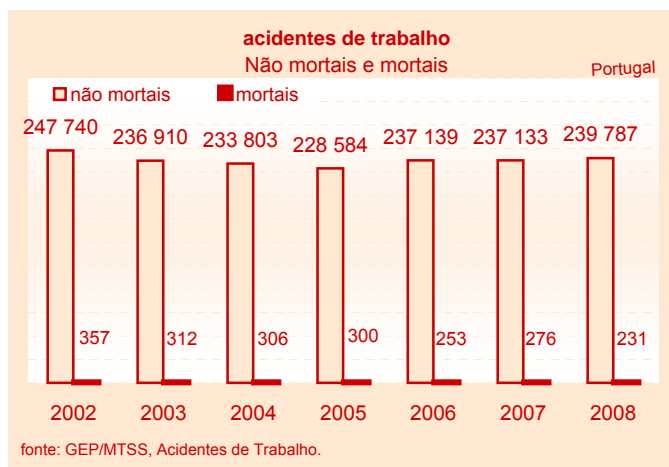
- ✓ No mês de **Julho de 2010**, foram publicadas 20 convenções: 10 CCT, 1 ACT e 9 AE.
- ✓ Foram abrangidos por alterações salariais 44 340 trabalhadores (de 15 convenções). O "CCT Prestação de serviços de segurança" destacou-se pelo número de trabalhadores abrangidos (37 789; 85,2 % do total).
- ✓ O período médio de eficácia das tabelas salariais (tempo durante o qual as tabelas salariais anteriores produziram efeitos), foi de 17,2 meses.



- ✓ O aumento médio anualizado dos salários entre tabelas, foi de 0,9% em termos nominais e 1,5% em termos reais.

acidentes de trabalho

- ✓ Em **2008**, verificaram-se 240 018 acidentes de trabalho: 239 787 não mortais e 231 mortais.
- ✓ Em relação a 2007, registou-se um aumento do número de acidentes de trabalho não mortais e um decréscimo do número de acidentes mortais.



- ✓ Em termos de actividade económica (secção), a "indústria transformadora" era o sector com maior número de acidentes de trabalho não mortais, enquanto a "construção" apresentava o maior número de acidentes de trabalho mortais.

população total e activa - indicadores globais

(milhares)

	2009			2010	
	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre
	população total	10 634,4	10 641,0	10 647,3	10 630,7
Homens	5 147,3	5 150,5	5 153,4	5 144,6	5 145,6
Mulheres	5 487,1	5 490,5	5 493,9	5 486,1	5 487,1
Menos de 15 anos	1 615,8	1 614,0	1 612,2	1 616,1	1 614,8
15 - 24 anos	1 193,8	1 186,5	1 179,1	1 173,4	1 165,9
25 - 44 anos	3 209,3	3 208,7	3 208,1	3 185,9	3 181,9
45 e + anos	4 615,4	4 631,7	4 647,9	4 655,2	4 670,0
população activa	5 583,9	5 565,3	5 586,8	5 600,8	5 581,4
Homens	2 960,1	2 933,6	2 942,8	2 945,4	2 923,1
Mulheres	2 623,8	2 631,6	2 644,1	2 655,5	2 658,2
15 - 24 anos	465,2	463,2	451,3	444,1	426,2
25 - 44 anos	2 885,5	2 865,2	2 883,2	2 884,9	2 879,2
45 e + anos	2 233,2	2 236,9	2 252,3	2 271,8	2 275,9
taxa de actividade (%) ⁽¹⁾	61,9	61,7	61,8	62,1	61,9
Homens	68,5	67,9	68,0	68,3	67,7
Mulheres	55,8	55,9	56,2	56,5	56,5
15 - 64 anos	73,8	73,4	73,6	74,1	74,0
15 - 24 anos	39,0	39,0	38,3	37,8	36,6
25 - 44 anos	89,9	89,3	89,9	90,6	90,5
45 e + anos	48,4	48,3	48,5	48,8	48,7

(1) população activa (15 e mais anos)/população total (15 e mais anos).

população total - grupo etário e sexo

(milhares e estrutura em %)

	2009						2010			
	2.º Trimestre		3.º Trimestre		4.º Trimestre		1.º Trimestre		2.º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população total	10 634,4	100,0	10 641,0	100,0	10 647,3	100,0	10 630,7	100,0	10 632,7	100,0
Homens	5 147,3	48,4	5 150,5	48,4	5 153,4	48,4	5 144,6	48,4	5 145,6	48,4
Mulheres	5 487,1	51,6	5 490,5	51,6	5 493,9	51,6	5 486,1	51,6	5 487,1	51,6
Menos de 15 anos	1 615,8	15,2	1 614,0	15,2	1 612,2	15,1	1 616,1	15,2	1 614,8	15,2
Homens	828,8	51,3	827,8	51,3	826,8	51,3	829,2	51,3	828,5	51,3
Mulheres	787,0	48,7	786,2	48,7	785,3	48,7	786,9	48,7	786,3	48,7
15 - 24 anos	1 193,8	11,2	1 186,5	11,2	1 179,1	11,1	1 173,4	11,0	1 165,9	11,0
Homens	609,4	51,0	605,7	51,0	602,0	51,1	598,0	51,0	594,0	50,9
Mulheres	584,4	49,0	580,7	48,9	577,1	48,9	575,5	49,0	571,9	49,1
25 - 34 anos	1 610,3	15,1	1 607,3	15,1	1 604,3	15,1	1 585,0	14,9	1 579,8	14,9
Homens	813,4	50,5	812,2	50,5	810,9	50,5	801,4	50,6	799,0	50,6
Mulheres	796,8	49,5	795,2	49,5	793,5	49,5	783,6	49,4	780,8	49,4
35 - 44 anos	1 599,0	15,0	1 601,4	15,0	1 603,8	15,1	1 600,9	15,1	1 602,1	15,1
Homens	795,2	49,7	796,7	49,8	798,1	49,8	797,1	49,8	798,0	49,8
Mulheres	803,8	50,3	804,7	50,2	805,7	50,2	803,8	50,2	804,1	50,2
45 - 64 anos	2 737,7	25,7	2 748,2	25,8	2 758,7	25,9	2 756,8	25,9	2 765,7	26,0
Homens	1 316,3	48,1	1 321,5	48,1	1 326,6	48,1	1 326,2	48,1	1 330,7	48,1
Mulheres	1 421,5	51,9	1 426,8	51,9	1 432,0	51,9	1 430,6	51,9	1 435,0	51,9
65 e + anos	1 877,7	17,7	1 883,5	17,7	1 889,2	17,7	1 898,4	17,9	1 904,3	17,9
Homens	784,1	41,8	786,6	41,8	789,0	41,8	792,7	41,8	795,2	41,8
Mulheres	1 093,6	58,2	1 096,9	58,2	1 100,2	58,2	1 105,7	58,2	1 109,1	58,2

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUT 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

população com emprego - indicadores globais

(milhares)

	2009			2010	
	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre
população com emprego	5 076,2	5 017,5	5 023,5	5 008,7	4 991,6
Homens	2 702,9	2 666,0	2 662,8	2 656,1	2 639,9
Mulheres	2 373,3	2 351,5	2 360,7	2 352,6	2 351,7
15 - 24 anos	378,2	374,4	351,0	343,4	339,7
25 - 44 anos	2 613,9	2 570,9	2 589,4	2 572,6	2 551,5
45 e + anos	2 084,1	2 072,3	2 083,1	2 092,7	2 100,3
Agric., prod. animal, caça, floresta e pesca	551,3	567,2	581,7	560,0	540,9
Indústria, const., energia e água	1 444,6	1 413,6	1 389,5	1 371,3	1 390,4
Serviços	3 080,3	3 036,7	3 052,1	3 077,5	3 060,3
Tempo completo	4 483,8	4 453,3	4 424,2	4 413,4	4 404,8
Tempo parcial	592,4	564,3	599,3	595,3	586,8
Trabalhadores por conta outrem	3 873,6	3 837,8	3 827,1	3 839,8	3 870,3
Contrato sem termo	3 030,5	2 991,8	2 957,5	2 946,4	2 979,5
Contrato com termo	687,3	688,8	714,5	737,0	752,4
Outros	155,7	157,2	155,1	156,4	138,4
Trabalhadores por conta própria	1 162,1	1 134,7	1 148,5	1 120,4	1 075,3
Outros	40,5	45,0	48,0	48,5	46,0
taxa de emprego (%)					
15 - 64 anos	66,7	65,8	65,7	65,8	65,7
Homens	71,6	70,5	70,3	70,2	70,0
Mulheres	61,9	61,1	61,3	61,5	61,5
15 - 24 anos	31,7	31,6	29,8	29,3	29,1
Homens	33,2	33,8	31,7	30,5	30,2
Mulheres	30,1	29,2	27,8	27,9	28,0
55 - 64 anos	49,8	49,2	49,5	49,2	49,3
Homens	57,5	57,1	57,2	56,0	55,8
Mulheres	42,8	42,1	42,5	43,1	43,5
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)					
15 - 64 anos	-9,7	-9,4	-9,0	-8,7	-8,5
15 - 24 anos	-3,1	-4,6	-3,9	-2,6	-2,2
55 - 64 anos	-14,7	-15,0	-14,6	-12,9	-12,3

Portugal

população com emprego - grupo etário e sexo

(milhares e estrutura em %)

	2009						2010			
	2.º Trimestre		3.º Trimestre		4.º Trimestre		1.º Trimestre		2.º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população com emprego	5 076,2	100,0	5 017,5	100,0	5 023,5	100,0	5 008,7	100,0	4 991,6	100,0
Homens	2 702,9	53,2	2 666,0	53,1	2 662,8	53,0	2 656,1	53,0	2 639,9	52,9
Mulheres	2 373,3	46,8	2 351,5	46,9	2 360,7	47,0	2 352,6	47,0	2 351,7	47,1
15 - 24 anos	378,2	7,5	374,4	7,5	351,0	7,0	343,4	6,9	339,7	6,8
Homens	202,1	53,4	204,8	54,7	190,6	54,3	182,6	53,2	179,6	52,9
Mulheres	176,1	46,6	169,5	45,3	160,4	45,7	160,8	46,8	160,1	47,1
25 - 34 anos	1 290,4	25,4	1 266,7	25,2	1 286,7	25,6	1 269,4	25,3	1 245,5	25,0
Homens	684,8	53,1	671,2	53,0	675,6	52,5	670,9	52,9	658,9	52,9
Mulheres	605,6	46,9	595,6	47,0	611,1	47,5	598,5	47,1	586,6	47,1
35 - 44 anos	1 323,5	26,1	1 304,2	26,0	1 302,7	25,9	1 303,2	26,0	1 306,0	26,2
Homens	689,7	52,1	675,6	51,8	680,1	52,2	684,5	52,5	688,5	52,7
Mulheres	633,8	47,9	628,6	48,2	622,6	47,8	618,7	47,5	617,5	47,3
45 - 64 anos	1 770,2	34,9	1 751,7	34,9	1 757,4	35,0	1 767,5	35,3	1 782,8	35,7
Homens	954,4	53,9	940,4	53,7	939,9	53,5	936,5	53,0	938,9	52,7
Mulheres	815,8	46,1	811,3	46,3	817,6	46,5	830,9	47,0	843,9	47,3
65 e + anos	313,9	6,2	320,6	6,4	325,7	6,5	325,2	6,5	317,5	6,4
Homens	171,8	54,7	174,0	54,3	176,7	54,3	181,5	55,8	173,9	54,8
Mulheres	142,1	45,3	146,6	45,7	149,0	45,7	143,7	44,2	143,6	45,2

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUT 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

população desempregada - indicadores globais

(milhares)

	2009			2010	
	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre
desemprego total	507,7	547,7	563,3	592,2	589,8
Homens	257,2	267,6	279,9	289,3	283,3
Mulheres	250,5	280,1	283,4	302,8	306,5
15 - 24 anos	86,9	88,8	100,3	100,7	86,6
25 - 44 anos	271,6	294,2	293,7	312,3	327,6
45 e + anos	149,1	164,6	169,2	179,1	175,5
1.º Emprego	49,8	52,6	59,6	55,5	54,8
Novo Emprego	457,9	495,1	503,7	536,7	535,0
Até 11 meses	272,0	290,8	281,4	284,5	261,8
12 meses e mais	235,2	253,4	279,5	305,2	326,3
taxa de desemprego (%)	9,1	9,8	10,1	10,6	10,6
Homens	8,7	9,1	9,5	9,8	9,7
Mulheres	9,5	10,6	10,7	11,4	11,5
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	0,8	1,5	1,2	1,6	1,8
15 - 24 anos	18,7	19,2	22,2	22,7	20,3
25 - 44 anos	9,4	10,3	10,2	10,8	11,4
45 e + anos	6,7	7,4	7,5	7,9	7,7
Norte	10,5	11,6	11,9	12,5	12,2
Centro	6,3	7,2	7,3	7,9	7,7
Lisboa	9,4	10,3	10,4	10,5	11,0
Alentejo	11,3	10,2	10,4	11,1	11,8
Algarve	9,0	10,3	11,8	13,6	12,2
Açores	7,0	6,2	7,1	7,7	6,2
Madeira	8,1	7,9	7,5	6,3	8,2
taxa de desemprego de longa duração (%)	4,2	4,6	5,0	5,4	5,8
Homens	3,7	3,9	4,4	5,0	5,4
Mulheres	4,8	5,2	5,7	5,9	6,4
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	1,0	1,3	1,4	0,9	1,0

Portugal

população desempregada - grupo etário e sexo

(milhares e estrutura em %)

	2009						2010			
	2.º Trimestre		3.º Trimestre		4.º Trimestre		1.º Trimestre		2.º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
desemprego total	507,7	100,0	547,7	100,0	563,3	100,0	592,2	100,0	589,8	100,0
Homens	257,2	50,7	267,6	48,9	279,9	49,7	289,3	48,9	283,3	48,0
Mulheres	250,5	49,3	280,1	51,1	283,4	50,3	302,8	51,1	306,5	52,0
15 - 24 anos	86,9	17,1	88,8	16,2	100,3	17,8	100,7	17,0	86,6	14,7
Homens	47,1	54,2	39,9	44,9	50,4	50,2	52,1	51,7	47,1	54,4
Mulheres	39,8	45,8	49,0	55,2	49,9	49,8	48,6	48,3	39,5	45,6
25 - 34 anos	156,5	30,8	167,8	30,6	156,9	27,9	167,6	28,3	179,3	30,4
Homens	71,8	45,9	75,5	45,0	70,6	45,0	72,9	43,5	76,1	42,4
Mulheres	84,7	54,1	92,4	55,1	86,3	55,0	94,7	56,5	103,3	57,6
35 - 44 anos	115,1	22,7	126,4	23,1	136,8	24,3	144,7	24,4	148,3	25,1
Homens	56,3	48,9	62,9	49,8	64,4	47,1	62,9	43,5	61,3	41,3
Mulheres	58,9	51,2	63,6	50,3	72,4	52,9	81,8	56,5	87,0	58,7
45 e + anos	149,1	29,4	164,6	30,1	169,2	30,0	179,1	30,2	175,5	29,8
Homens	82,0	55,0	89,4	54,3	94,4	55,8	101,4	56,6	98,7	56,2
Mulheres	67,1	45,0	75,2	45,7	74,8	44,2	77,7	43,4	76,8	43,8

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUT 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

despedimentos colectivos

(número)

processos iniciados	2009			2010	
	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre
total					
Empresas	199	135	160	129	132
Total de trabalhadores	15 600	6 556	24 291	7 009	7 831
Trabalhadores a despedir	3 421	1 552	3 244	2 070	1 627
norte					
Empresas	86	51	70	47	51
Total de trabalhadores	7 479	1 485	4 247	1 644	1 830
Trabalhadores a despedir	2 038	464	1 944	593	645
centro					
Empresas	17	12	16	12	17
Total de trabalhadores	1 099	566	191	279	483
Trabalhadores a despedir	166	398	137	160	214
lisboa e vale do tejo					
Empresas	89	67	59	64	57
Total de trabalhadores	6 528	4 371	19 326	4 897	5 443
Trabalhadores a despedir	1 150	646	1 085	1 229	727
alentejo					
Empresas	3	3	4	4	3
Total de trabalhadores	346	24	46	112	45
Trabalhadores a despedir	21	24	21	19	21
algarve					
Empresas	4	2	11	2	4
Total de trabalhadores	148	110	481	77	30
Trabalhadores a despedir	46	20	57	69	20

processos concluídos	2009			2010	
	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre
total					
Empresas	84	70	115	93	56
Total de trabalhadores	5 820	4 043	19 869	5 744	2 453
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	1 430	998	1 986	1 104	670
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	1 395	998	1 986	1 104	670
Despedidos	1 273	974	1 919	960	662
Revogação por acordo	110	18	40	58	-
Outras medidas	12	6	27	86	8
norte					
Empresas	56	47	42	44	34
Total de trabalhadores	4 439	2 828	1 906	1 447	1 511
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	1 183	622	539	413	484
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	1 148	622	539	413	484
centro					
Empresas	17	11	7	12	11
Total de trabalhadores	931	895	393	291	371
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	186	243	230	166	106
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	186	243	230	166	106
lisboa e vale do tejo					
Empresas	8	12	63	28	9
Total de trabalhadores	332	320	17 242	3 559	555
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	27	133	1 202	475	64
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	27	133	1 202	475	64
alentejo					
Empresas	1	-	2	3	1
Total de trabalhadores	26	-	319	29	8
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	8	-	13	13	8
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	8	-	13	13	8
algarve					
Empresas	2	-	1	6	1
Total de trabalhadores	92	-	9	418	8
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	26	-	2	37	8
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	26	-	2	37	8

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUT) de 1989

fonte: DGERT/MTSS.

Mais informação em: <http://www.dgert.mtss.gov.pt>

(1) O número de "trabalhadores a despedir" constitui uma intenção; o número de "despedidos", com "revogação por acordo" e com "outras medidas" constitui o resultado do processo de despedimento colectivo.

desemprego registado - ao longo do período

(número)

	2009						2010						
	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.
total	60 160	50 729	72 586	65 481	61 204	47 865	69 597	54 980	64 381	53 848	48 101	46 088	51 829
Norte	22 431	18 243	26 558	22 377	20 471	16 527	24 089	19 167	22 211	18 977	16 417	16 092	18 832
Centro	12 888	11 174	16 085	13 704	12 312	10 133	15 142	11 735	13 125	11 108	10 270	9 639	11 067
Lisboa	14 339	12 146	16 583	15 508	14 317	11 518	16 572	13 936	16 648	14 182	12 837	12 124	12 315
Alentejo	5 512	4 687	6 895	6 036	5 001	4 213	6 440	4 960	6 134	4 780	4 146	4 102	4 819
Algarve	2 952	2 483	3 982	5 102	6 468	3 787	4 517	3 363	3 464	2 862	2 556	2 312	2 764
Açores	722	681	944	1 188	1 151	752	1 212	939	1 121	877	754	790	839
Madeira	1 316	1 315	1 539	1 566	1 484	935	1 625	880	1 678	1 062	1 121	1 029	1 193
profissões com mais inscritos													
5.1 Pes. serv. protecção e segurança	8 566	7 183	9 621	9 869	9 726	6 506	9 868	7 874	9 566	8 030	6 950	8 617	8 272
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	5 933	4 631	6 596	7 597	7 633	5 102	7 648	6 287	7 606	6 484	5 575	5 136	5 045
4.1 Empregados de escritório	5 339	4 801	6 360	6 178	5 648	4 144	6 406	4 967	5 811	5 013	4 486	4 110	4 515
9.3 Trab. não qual. minas, c. civil, ind. trans.	5 287	4 563	5 564	5 699	5 574	4 673	6 471	5 165	6 062	5 010	4 663	3 939	4 253
5.2 Manequins, vend. e demonstradores	4 559	3 823	5 466	5 437	5 505	3 470	5 862	4 666	5 597	5 001	4 622	3 899	4 203
1.º emprego	8 246	7 555	10 628	8 634	6 597	4 280	6 982	5 848	6 409	4 909	4 252	4 311	6 865
novo emprego ⁽¹⁾	51 914	43 174	61 958	56 847	54 607	43 585	62 615	49 132	57 972	48 939	43 849	41 777	44 964
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	2 665	1 924	2 927	3 498	2 725	2 312	2 692	2 803	3 481	2 192	1 964	1 937	2 420
Indúst., energia, água e construção	15 969	13 442	16 460	17 587	16 704	14 137	21 495	16 016	18 333	15 051	13 424	11 814	11 842
Serviços	33 107	27 660	42 368	35 659	35 139	27 112	38 398	30 279	36 131	31 678	28 439	28 001	30 684
Sem classificação	173	148	203	103	39	24	30	34	27	18	22	25	18

ofertas de emprego - ao longo do período

(número)

total	13 191	10 206	13 631	11 161	9 896	7 460	10 147	8 485	10 743	12 516	13 893	11 449	12 992
Norte	4 772	3 460	5 593	4 151	3 360	3 159	3 671	3 387	3 999	4 564	4 817	3 807	5 128
Centro	4 299	3 310	4 375	3 738	2 987	2 127	3 638	2 593	3 224	3 812	4 008	3 492	4 064
Lisboa	1 895	1 480	1 723	1 484	1 296	1 194	1 323	1 180	1 516	1 693	2 151	1 676	1 522
Alentejo	936	1 030	878	889	1 108	478	670	555	806	1 034	1 576	1 153	1 140
Algarve	873	605	590	448	854	286	459	482	781	945	947	975	814
Açores	98	53	61	67	47	29	68	54	91	75	113	78	85
Madeira	318	268	411	384	244	187	318	234	326	393	281	268	239
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	384	543	376	389	457	193	557	316	276	626	773	236	393
Indúst., energia, água e construção	3 318	2 410	3 872	3 347	2 885	2 090	3 367	2 809	3 356	3 632	4 055	3 486	4 106
Serviços	9 356	7 150	9 260	7 332	6 527	5 083	6 202	5 351	7 090	8 243	9 020	7 695	8 473
Sem classificação	133	103	123	93	27	94	21	9	21	15	45	32	20
profissões mais solicitadas													
5.1 Pes. serv. protecção e segurança	2 606	2 327	3 412	2 183	1 754	1 460	1 631	1 693	2 319	2 719	3 134	2 442	2 394
9.3 Trab. não qual. minas, c. civil, ind. trans.	1 951	1 149	1 512	1 489	1 030	705	1 057	927	1 024	1 196	1 422	1 455	1 778
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	1 525	983	1 252	1 135	1 361	677	911	775	1 206	1 412	1 526	1 453	1 373
7.4 Outros operários, art. e trab. simil.	865	655	1 114	953	1 001	823	1 038	825	857	917	1 185	998	1 243
7.1 Operários trab. sim. ind. ext. c. civ.	749	645	957	654	640	416	713	501	729	925	920	872	1 004
ofertas por 100 desempregados	21,9	20,1	18,8	17,0	16,2	15,6	14,6	15,4	16,7	23,2	28,9	24,8	25,1

colocações - ao longo do período

(número)

total	6 462	5 030	7 021	5 980	5 549	4 153	4 570	4 499	5 627	6 311	7 336	6 261	6 524
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	147	303	226	152	310	103	137	118	155	320	454	222	197
Indúst., energia, água e construção	1 691	1 097	1 680	1 854	1 551	1 068	1 597	1 516	1 722	1 741	2 106	1 787	1 973
Serviços	4 559	3 549	5 060	3 926	3 638	2 952	2 809	2 852	3 728	4 229	4 736	4 243	4 334
Sem classificação	65	81	55	48	50	30	27	13	22	21	40	9	20
colocações/ofertas (%)	49,0	49,3	51,5	53,6	56,1	55,7	45,0	53,0	52,4	50,4	52,8	54,7	50,2
Norte	40,3	42,0	47,0	51,6	59,1	56,7	44,4	45,8	47,5	44,1	49,9	54,2	40,3
Centro	56,8	57,9	62,9	59,8	65,9	64,6	47,6	64,0	65,9	58,4	61,9	61,3	59,1
Lisboa	44,9	36,7	40,9	45,3	48,0	34,9	40,7	45,2	42,1	43,8	43,4	45,9	47,0
Alentejo	54,6	54,5	53,2	41,1	52,3	60,0	44,5	58,7	47,5	48,6	43,8	50,1	49,6
Algarve	59,5	61,3	46,9	67,0	24,5	62,2	38,3	54,8	49,2	57,6	59,0	51,3	68,1
Açores	77,6	103,8	77,0	89,6	83,0	103,4	42,6	88,9	62,6	92,0	85,0	74,4	84,7
Madeira	45,3	48,5	35,0	53,4	59,8	40,6	52,2	50,4	43,3	54,2	61,6	56,3	62,8

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de 2002 (NUT 2002); a informação por actividade económica, é codificada com a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

fonte: IIEFP/MTSS, Informação Mensal e Estatísticas Mensais.

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

(1) por actividade exercida no último emprego.

pedidos de emprego - no fim do período

(número)

	2009						2010						
	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jun.
total	578 417	583 986	596 524	605 866	615 193	615 210	651 367	651 664	666 255	666 164	654 509	643 752	639 332
Desemprego registado	496 683	501 663	510 356	517 526	523 680	524 674	560 312	561 315	571 754	570 768	560 751	551 868	548 067
Empregados	39 831	42 493	42 318	43 420	45 429	43 930	46 841	45 117	47 585	48 125	48 528	48 463	49 106
Ocupados	26 468	25 246	28 013	29 670	30 194	31 479	29 065	29 955	30 147	29 938	28 456	26 226	24 667
Indisponíveis temporariamente	15 435	14 584	15 837	15 250	15 890	15 127	15 149	15 277	16 769	17 333	16 774	17 195	17 492

desemprego registado - no fim do período

(número)

total	496 683	501 663	510 356	517 526	523 680	524 674	560 312	561 315	571 754	570 768	560 751	551 868	548 067
Homens	226 329	226 255	231 910	238 211	244 897	248 237	264 875	265 295	269 471	268 196	262 451	255 421	250 603
Mulheres	270 354	275 408	278 446	279 315	278 783	276 437	295 437	296 020	302 283	302 572	298 300	296 447	297 464
Menos de 25 anos	63 414	65 181	70 647	71 900	71 118	67 846	73 857	72 474	73 019	71 352	67 995	64 047	62 773
25 e + anos	433 269	436 482	439 709	445 626	452 562	456 828	486 455	488 841	498 735	499 416	492 756	487 821	485 294
1.º emprego	34 857	37 401	42 156	43 023	41 856	39 128	42 576	40 996	41 890	41 102	39 679	38 234	38 448
Novo emprego⁽¹⁾	461 826	464 262	468 200	474 503	481 824	485 546	517 736	520 319	529 864	529 666	521 072	513 634	509 619
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	16 021	15 356	16 004	17 537	17 607	18 029	19 415	20 022	21 337	20 572	18 851	18 466	18 700
Indúst., energia, água e construção	177 431	178 176	178 614	180 724	182 870	184 978	196 495	197 344	199 861	199 511	197 206	193 359	189 913
Serviços	265 119	267 554	270 475	273 286	278 548	279 878	299 239	300 523	306 335	307 335	302 839	299 691	298 861
Sem classificação	3 255	3 176	3 107	2 956	2 799	2 661	2 587	2 430	2 331	2 248	2 176	2 118	2 145
Menos de 1 ano	335 315	337 203	341 403	344 274	345 609	343 392	366 643	362 961	364 916	359 532	345 469	332 951	326 749
1 ano e mais	161 368	164 460	168 953	173 252	178 071	181 282	193 669	198 354	206 838	211 236	215 282	218 917	221 318
Nenhum nível de instrução	27 327	26 886	27 013	27 869	28 807	28 996	30 580	30 836	31 822	31 949	31 438	31 090	30 868
Ens. Básico - 1.º ciclo	144 466	144 337	143 938	146 131	147 921	148 871	156 026	156 291	158 394	157 624	155 177	153 693	152 623
Ens. Básico - 2.º ciclo	96 991	96 869	96 845	98 338	100 361	101 167	108 257	108 375	110 083	109 688	107 600	105 359	103 093
Ens. Básico - 3.º ciclo	98 058	98 551	99 323	100 955	102 158	103 195	112 237	114 054	117 124	117 765	115 513	113 173	110 933
Secundário	87 023	89 193	93 311	96 081	97 930	97 668	105 158	105 321	107 762	107 981	106 415	104 230	103 906
Superior	42 818	45 827	49 926	48 152	46 503	44 777	48 054	46 438	46 569	45 761	44 608	44 323	46 644
Norte	222 920	225 779	228 318	228 992	228 956	228 494	240 792	240 647	244 473	245 577	243 855	241 433	242 828
Centro	94 653	95 944	97 431	98 065	98 040	97 771	106 355	106 285	107 770	107 309	104 714	102 340	100 997
Lisboa	114 338	115 709	117 180	118 609	120 303	120 135	127 160	127 470	131 501	132 648	131 129	130 245	128 670
Alentejo	30 948	30 883	32 337	33 379	32 763	32 773	36 492	36 464	37 975	37 576	35 849	34 846	34 076
Algarve	17 063	16 617	17 721	20 238	24 202	25 602	28 331	28 867	28 495	26 566	24 410	22 484	21 238
Açores⁽²⁾	4 372	4 416	4 744	5 320	5 906	6 181	6 750	6 598	6 208	5 933	5 704	5 702	5 582
Madeira	12 389	12 315	12 625	12 923	13 510	13 718	14 432	14 984	15 332	15 159	15 090	14 818	14 676
profissões com mais inscritos													
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	61 413	60 726	61 212	63 135	65 119	65 017	69 619	70 216	72 185	72 808	71 762	70 562	69 472
5.1 Pes. serv. protecção e segurança	57 243	58 569	57 872	59 335	61 260	60 879	66 530	67 162	68 895	68 506	66 687	66 990	67 389
4.1 Empregados de escritório	51 465	52 209	53 442	54 130	54 479	54 137	57 184	56 988	57 689	58 006	57 486	56 736	56 326
9.3 Trab. n/qual. minas,c.civil,ind. trans.	48 444	48 099	47 749	48 190	48 969	49 464	52 622	52 868	53 924	53 935	53 223	51 905	50 780
7.1 Operários trab. sim.ind.ext. e c. civil	40 012	39 544	40 187	41 329	43 104	44 785	48 817	49 640	50 836	50 631	49 526	48 226	46 772

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de 2002 (NUT 2002); a informação por actividade económica, é codificada com a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

fonte: IEFP/MTSS, Informação Mensal e Estatísticas Mensais.

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

(1) por actividade exercida no último emprego. (2) foi corrigido o valor do mês de Abril, em 23/12/2010.

população em educação ou formação - indicadores globais

(milhares)

	2009			2010	
	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre
total	1 887,9	1 850,0	1 899,1	1 859,9	1 849,5
Homens	955,0	935,1	958,9	940,8	944,0
Mulheres	932,9	914,9	940,2	919,1	905,5
< 25 anos	1 588,0	1 557,8	1 608,6	1 605,0	1 594,8
Homens	808,3	799,5	816,9	811,4	816,2
Mulheres	779,6	758,4	791,7	793,6	778,6
25 - 44 anos	255,4	252,0	255,4	220,6	215,2
Homens	129,0	121,0	128,1	112,3	110,2
Mulheres	126,4	130,9	127,2	108,3	105,1
45 e + anos	44,6	40,1	35,0	34,4	39,5
Homens	17,5	14,7	13,9	17,2	17,6
Mulheres	27,0	25,6	21,2	17,3	21,9

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUT 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

Continente

programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional

indicadores de execução total

(número)

	2009			2010			Maio 2010		
	metas	execução	grau de execução ⁽¹⁾	metas	execução	grau de execução ⁽¹⁾	execução	grau de execução ⁽¹⁾	
total	606 869	232 521	38,3	592 925	230 533	38,9	272 237	45,9	
área de actividade									
emprego	250 153	84 430	33,8	204 365	86 138	42,1	96 263	47,1	
programas de emprego	176 269	61 925	35,1	130 481	65 972	50,6	69 030	52,9	
programas de formação e emprego	49 518	17 881	36,1	44 830	25 339	56,5	26 023	58,0	
criação de emprego e empresas	42 349	6 167	14,6	25 685	1 871	7,3	2 786	10,8	
mercado social de emprego	82 523	37 167	45,0	57 503	38 039	66,2	39 424	68,6	
outras	1 879	710	37,8	2 463	723	29,4	797	32,4	
colocações(*)	73 884	22 505	30,5	73 884	20 166	27,3	27 233	36,9	
formação profissional	341 099	140 180	41,1	373 194	137 167	36,8	168 550	45,2	
reabilitação profissional	15 617	7 911	50,7	15 366	7 228	47,0	7 424	48,3	
tipo de centro									
centros de emprego	214 803	84 088	39,1	183 107	88 938	48,6	98 779	53,9	
centros de formação profissional	248 692	134 186	54,0	279 628	130 484	46,7	160 930	57,6	
gestão directa	141 897	81 887	57,7	177 997	81 240	45,6	99 278	55,8	
gestão participada	106 795	52 299	49,0	101 631	49 244	48,5	61 652	60,7	
outros	143 374	14 247	9,9	130 190	11 111	8,5	12 528	9,6	

(*) este número inclui as colocações de desempregados e empregados

caracterização dos abrangidos⁽²⁾

(número)

	Maio 2009	Abril 2010	Maio 2010
total	210 016	210 367	245 004
não registados em aplicações informáticas	18 377	7 047	13 030
registados em aplicações informáticas	191 639	203 320	231 974
transitados	81 518	112 020	112 895
iniciaram	110 121	91 300	119 079
terminaram	74 904	67 110	90 627
permanecem	116 735	136 210	141 347
empregado	61 341	52 282	66 118
desempregado	123 396	140 835	154 811
1.º emprego	35 361	37 945	39 788
novo emprego	88 035	102 890	115 023
outros	6 902	10 203	11 045
homens	81 997	85 793	97 559
mulheres	109 642	117 527	134 415
< 20 anos	20 764	21 819	22 728
20 - 24 anos	27 743	30 953	33 895
25 - 34 anos	55 591	57 907	66 266
35 - 44 anos	44 998	48 081	56 350
45 - 49 anos	18 607	19 565	23 080
50 e + anos	23 936	24 995	29 655
Não classificado	-	413	500
< 4 anos de escolaridade	3 206	2 807	2 888
4 anos de escolaridade	25 181	25 359	29 118
6 anos de escolaridade	40 755	39 873	45 257
9 anos de escolaridade	71 286	75 853	85 896
12 anos de escolaridade	28 130	34 047	40 404
+ 12 anos de escolaridade	23 081	24 968	27 911

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

fonte: IEF/MTSS, Síntese de Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional e Relatório Mensal de Execução Física e Financeira.

(1) execução face à meta anual estabelecida, em percentagem. (2) não inclui informação relativa às Colocações.

estrutura empresarial - indicadores globais

(número)	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
empresas	299 790	306 567	312 939	340 782	344 006	354 913	357 209
estabelecimentos	344 309	354 183	362 898	394 702	401 473	414 197	417 501
peçoas ao serviço	2 820 254	2 855 203	2 911 678	3 083 948	3 117 082	3 222 797	3 269 583
trabalhadores por conta de outrem	2 564 448	2 617 656	2 686 020	2 854 297	2 882 984	2 970 042	3 018 395
remuneração média mensal base (euros) ⁽¹⁾	685	711	739	765	787	806	843
ganho médio mensal (euros) ⁽¹⁾	817	850	877	907	934	963	1 008

nota: inclui informação de estabelecimentos sedeados no estrangeiro.

Centro

remunerações base e ganho - concelhos do Centro (NUT II) ⁽²⁾

2008	Base (euros)	Ganho (euros)	Trabalhadores (número)	2008	Base (euros)	Ganho (euros)	Trabalhadores (número)
Cova da Beira	654,7	753,7	15 550	Pinhal Interior Norte	619,3	715,1	20 715
Belmonte	622,1	680,0	1 648	Arganil	592,7	675,0	2 140
Covilhã	673,6	780,3	9 021	Góis	566,8	634,3	582
Fundão	630,8	729,4	4 881	Lousã	658,0	768,7	2 488
Oeste	713,3	837,0	70 169	Miranda do Corvo	599,3	700,6	1 132
Alcobaça	686,8	807,4	12 169	Oliveira do Hospital	610,6	691,5	4 059
Bombarral	657,0	745,2	2 269	Pampilhosa da Serra	614,1	710,5	542
Caldas da Rainha	716,4	845,2	9 700	Penela	631,6	732,6	897
Nazaré	652,4	755,9	2 167	Tábua	594,1	669,1	2 106
Óbidos	759,3	871,9	2 323	Vila Nova de Poiares	646,8	777,3	1 490
Peniche	688,1	780,5	4 258	Alvaiázere	595,1	737,7	1 209
Alenquer	792,7	982,0	9 884	Ansião	662,4	764,5	2 268
Arruda dos Vinhos	772,8	903,0	2 533	Castanheira de Pera	627,1	734,2	442
Cadaval	658,1	779,2	2 132	Figueiró dos Vinhos	592,3	664,6	771
Lourinhã	641,9	723,1	4 141	Pedrogão Grande	623,4	704,7	589
Sobral Monte Agraço	650,3	736,7	1 573	Dão-Lafões	685,6	818,1	50 045
Torres Vedras	721,1	835,7	17 020	Aguiar da Beira	571,8	676,8	688
Médio Tejo	723,0	870,9	39 426	Carregal do Sal	644,9	773,5	1 464
Abrantes	715,4	872,2	5 705	Castro D'Aire	599,7	712,4	1 638
Alcanena	728,5	849,7	2 534	Mangualde	685,4	883,9	5 224
Constância	901,9	1 101,0	873	Mortágua	710,7	825,1	1 531
Entroncamento	819,3	994,5	3 648	Nelas	738,2	911,5	2 783
Ferreira do Zêzere	624,6	699,8	1 257	Oliveira de Frades	749,4	906,9	3 850
Sardoal	605,0	706,4	487	Penalva do Castelo	609,5	706,2	820
Tomar	686,2	825,4	5 867	Santa Comba Dão	661,6	766,5	1 549
Torres Novas	746,1	924,3	7 469	S. Pedro do Sul	583,7	676,1	2 032
Vila Nova da Barquinha	646,0	753,8	485	Satão	559,8	649,8	1 245
Ourém	703,4	836,2	11 101	Tondela	716,8	848,2	4 710
Baixo Vouga	776,3	914,0	87 184	Vila Nova de Paiva	559,6	652,4	472
Águeda	747,5	854,9	13 208	Viseu	704,1	825,5	20 132
Albergaria-a-Velha	746,8	870,0	5 628	Vouzela	608,3	732,2	1 907
Anadia	719,8	846,9	5 383	Pinhal Interior Sul	608,2	711,4	6 133
Aveiro	860,8	1 036,1	23 581	Oleiros	575,3	649,9	815
Estarreja	801,2	960,4	4 854	Proença-a-Nova	609,1	725,2	1 003
Ílhavo	783,8	923,5	6 323	Sertã	621,2	732,8	2 619
Mealhada	717,1	875,8	3 815	Vila de Rei	559,5	649,7	519
Murtosa	611,7	703,1	1 116	Mação	623,0	721,7	1 177
Oliveira do Bairro	761,1	878,3	5 580	Serra da Estrela	619,2	722,1	6 422
Ovar	747,2	866,3	12 293	Fornos de Algodres	560,3	684,3	657
Sever do Vouga	696,2	814,7	2 387	Gouveia	597,0	685,1	1 798
Vagos	686,9	790,0	3 016	Seia	639,1	745,0	3 967
Baixo Mondego	779,3	938,8	61 898	Beira Interior Norte	651,7	753,9	16 746
Cantanhede	734,9	878,5	7 023	Almeida	619,0	699,5	1 013
Coimbra	811,6	973,3	32 305	Celorico da Beira	604,0	693,2	1 141
Condeixa-a-Nova	700,9	833,3	2 148	Figueira de Castelo Rodrigo	599,0	673,1	633
Figueira da Foz	819,7	1 015,0	12 380	Guarda	685,8	801,4	8 716
Mira	660,0	762,4	1 736	Manteigas	627,9	708,5	410
Montemor-o-Velho	636,8	759,1	2 802	Meda	597,4	695,5	546
Penacova	634,0	768,5	1 602	Pinhel	608,1	695,9	1 067
Soure	661,5	768,5	1 902	Sabugal	594,8	681,4	1 582
Pinhal Litoral	773,5	927,2	67 455	Trancoso	651,6	746,7	1 638
Batalha	738,1	881,8	5 164	Beira Interior Sul	678,9	811,8	12 736
Leiria	787,3	951,9	34 277	Castelo Branco	679,6	811,8	10 456
Marinha Grande	872,8	1 041,8	10 019	Idanha-a-Nova	624,8	701,4	1 161
Pombal	703,3	833,9	13 309	Penamacor	581,5	668,5	560
Porto de Mós	699,6	817,0	4 686	Vila Velha de Rodão	875,6	1 184,5	559

fonte: GEP/MTSS, Quadros de Pessoal.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/gerais/index.php#qp>

(1) dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo, que auferiram remuneração completa no período de referência.

(2) no boletim de Julho foi divulgada informação dos concelhos da região Norte; a informação dos restantes concelhos será divulgada no boletim de Setembro.

retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾

(euros)	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾	365,60	374,70	385,90	403,00	426,00	450,00	475,00
diploma	Dec.Lei 19/2004 de 20/01	Dec.Lei 242/2004 de 31/12	Dec.Lei 238/2005 de 30/12	Dec.Lei 2/2007 de 03/01	Dec.Lei 397/2007 de 31/12	Dec.Lei 246/2008 de 18/12	Dec.Lei 5/2010 de 15/01

nota: em 2004 foi uniformizado o valor da retribuição mínima mensal garantida (RMMG) do serviço doméstico com a RMMG para as outras actividades.

remuneração/ganho médio mensal - indicadores globais

(euros)	2006		2007		2008		2009 ⁽²⁾	
	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	
remuneração de base média mensal	840,1	860,2	865,7	891,4	894,3	913,7	918,2	
Homens	923,6	944,6	951,1	978,7	976,9	987,9	996,0	
Mulheres	718,4	742,3	747,7	771,1	779,3	810,5	813,0	
ganho médio mensal	997,0	1 024,6	1 033,8	1 063,4	1 071,6	1 096,1	1 101,9	
Homens	1 111,8	1 143,0	1 152,9	1 185,8	1 190,4	1 203,9	1 215,0	
Mulheres	829,8	859,0	869,5	894,6	906,2	946,3	948,9	
remuneração de base/ganho (%)	84,3	84,0	83,7	83,8	83,5	83,4	83,3	
Homens	83,1	82,6	82,5	82,5	82,1	82,1	82,0	
Mulheres	86,6	86,4	86,0	86,2	86,0	85,7	85,7	
trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ (%)	4,5	5,5	6,0	6,8	7,4	8,1	8,7	
Homens (%)	3,2	3,7	4,0	4,6	4,8	5,3	5,9	
Mulheres (%)	6,3	8,0	8,8	9,7	10,9	11,9	12,3	

remuneração de base média mensal, ganho médio mensal e trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ - actividade económica

(euros)	2009 ⁽²⁾		remuneração de base média mensal		ganho médio mensal		trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ (%)	
	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro
total	913,7	918,2	1 096,1	1 101,9	8,1	8,7		
B. Indústrias extractivas	836,9	837,1	1 063,5	1 043,2	4,0	3,1		
C. Indústrias transformadoras	820,1	820,9	959,8	965,7	10,7	10,8		
D. Electricidade, gás, vapor, água quente/fria, ar frio	1 857,3	1 862,5	2 667,1	2 674,8	0,0	0,0		
E. Captação, tratamento, distrib.; san., despoluição	1 002,6	994,2	1 236,5	1 238,0	3,7	4,1		
F. Construção	821,5	814,5	961,8	965,4	6,5	6,4		
G. Comércio grosso e retalho, repar. veíc. automóveis	861,4	882,2	1 010,2	1 032,5	8,5	8,9		
H. Transportes e armazenagem	1 112,2	1 125,3	1 554,2	1 566,8	2,4	1,8		
I. Alojamento, restauração e similares	677,6	674,2	739,6	737,5	13,5	15,8		
J. Actividades de informação e de comunicação	1 621,7	1 615,1	1 982,3	1 976,8	1,3	1,7		
K. Actividades financeiras e de seguros	1 574,7	1 573,9	2 322,4	2 299,1	0,0	0,1		
L. Actividades imobiliárias	961,7	977,8	1 070,0	1 073,0	7,8	7,1		
M. Activ. consultoria, científicas, técnicas e similares	1 331,6	1 341,6	1 485,5	1 502,8	3,2	3,4		
N. Actividades administrativas e dos serviços de apoio	781,8	780,1	967,8	949,0	7,0	10,4		
P. Educação	1 161,3	1 164,3	1 256,9	1 256,4	2,3	5,4		
Q. Actividades de saúde humana e apoio social	757,1	751,3	859,2	845,4	7,1	8,5		
R. Activ. artísticas, espectáculos, desp. e recreativas	1 455,3	1 480,6	1 681,7	1 733,8	8,6	9,9		
S. Outras actividades de serviços	903,0	892,4	1 021,4	1 003,9	20,0	18,7		

fonte: GEP/MTSS, Inquérito aos Ganhos.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#ganhos>

(1) habitualmente designada por salário mínimo nacional.

(2) em Abril de 2009 teve início uma nova série, com a selecção de uma nova amostra, de acordo com a CAE Rev. 3. Para esse período de referência, o inquérito foi realizado às duas amostras. Deste modo foi possível compatibilizar as séries, garantindo uma leitura contínua dos dados.

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário mensal por profissões

(euros)

	2009			2010	
	Abril	Julho	Outubro	Janeiro	Abril
total	828,0	838,9	843,9	857,0	861,5
Engenheiro civil	1 918,4	1 932,4	1 940,4	1 978,7	1 986,0
Pedreiro em geral	700,1	713,1	712,6	720,7	729,6
Armador de ferro	683,2	695,7	696,7	714,6	703,6
Encarregado da construção civil	1 216,8	1 232,4	1 242,6	1 265,3	1 257,8
Carpinteiro de limpos	768,8	763,4	772,5	796,5	774,4
Carpinteiro de toscos	737,6	744,6	747,9	749,9	758,9
Espalhador de betuminosos	704,6	720,1	726,8	737,3	744,3
Ladrilhador (azulejador)	692,3	696,2	706,5	713,4	714,2
Estucador	716,1	717,0	701,4	713,1	727,7
Canalizador	794,6	803,3	800,1	812,9	811,9
Electricista em geral	818,9	841,9	844,0	840,4	846,6
Pintor da construção civil	693,7	703,4	713,2	705,7	711,7
Serralheiro civil	797,6	822,4	809,6	818,9	823,3
Motoristas veículos pesados mercadorias	797,0	814,2	818,1	834,6	821,2
Condutor máquinas de escavação	772,9	782,3	788,1	795,7	797,6
Servente da construção civil	609,9	618,0	621,4	627,0	639,4

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário horária por profissões

(euros)

	2009			2010	
	Abril	Julho	Outubro	Janeiro	Abril
total	4,8	4,9	4,9	5,0	5,0
Engenheiro civil	11,2	11,4	11,4	11,5	11,6
Pedreiro em geral	4,0	4,1	4,1	4,2	4,2
Armador de ferro	3,9	4,0	4,0	4,1	4,1
Encarregado da construção civil	7,0	7,1	7,2	7,3	7,3
Carpinteiro de limpos	4,4	4,4	4,5	4,6	4,5
Carpinteiro de toscos	4,3	4,3	4,3	4,3	4,4
Espalhador de betuminosos	4,1	4,2	4,2	4,3	4,3
Ladrilhador (azulejador)	4,0	4,0	4,1	4,1	4,1
Estucador	4,1	4,1	4,1	4,1	4,2
Canalizador	4,6	4,6	4,6	4,7	4,7
Electricista em geral	4,7	4,9	4,9	4,9	4,9
Pintor da construção civil	4,0	4,1	4,1	4,1	4,1
Serralheiro civil	4,6	4,7	4,7	4,7	4,8
Motoristas veículos pesados mercadorias	4,6	4,7	4,7	4,8	4,7
Condutor máquinas de escavação	4,5	4,5	4,6	4,6	4,6
Servente da construção civil	3,5	3,6	3,6	3,6	3,7

nota: os dados referem-se apenas a homens devido às características da actividade e das profissões em causa. Nas respostas das unidades inquiridas, apenas existem valores para as mulheres na profissão dos engenheiros civis, os quais não são representativos.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#salarios>

fonte: GEP/MTSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas.

instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho

informação mensal

(número)

	2009						2010						
	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.
convenções publicadas	30	27	13	9	14	20	14	7	16	25	42	44	20
CCT	12	16	6	7	4	13	6	4	12	19	29	30	10
ACT	1	3	3	-	2	1	4	2	2	3	5	2	1
AE	17	8	4	1	8	6	4	1	2	2	8	12	9
Regulamento de condições mínimas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Decisão de arbitragem voluntária	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portaria de condições de trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
convenções consideradas⁽¹⁾	26	20	9	2	7	12	7	5	14	16	37	32	15
trabalhadores abrangidos⁽²⁾	102 862	44 177	218 904	27 026	9 983	24 880	27 043	115 092	360 625	211 749	205 938	254 386	44 340
A. Agric. pr. animal, caça, flor. e pesca	972	9 39	7	-	-	-	-	-	432	-	15 26	123 71	9
B. Indústrias extractivas	-	-	-	-	-	3 70	3	-	-	-	-	-	-
C. Indústrias transformadoras	7 873	9 630	131 260	-	2 039	11 704	-	867	6 415	110 109	28 123	128 242	2 392
D. Elect. gás, vapor, ág. quente/fria, ar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
E. Captação, trat., distr.; san., despol.	-	-	-	235	319	-	-	-	-	-	-	-	-
F. Construção	-	-	-	-	-	-	-	-	331 695	-	-	-	-
G. Com. gros. e ret., rep. veíc. aut.	62 368	11 497	12 731	-	4 707	8 059	11 832	42 250	21 876	1 233	102 436	83 999	1 355
H. Transportes e armazenagem	9 267	966	-	-	-	70	-	-	109	4 237	2 877	303	401
I. Alojamento, restauração e similares	13 714	-	-	26 791	-	-	113	-	-	-	51 895	28 851	-
J. Activ. de inform. e de comunicação	8 48	6	-	-	-	-	-	-	-	2 99	10 25	4	1 02
K. Activ. financeiras e de seguros	-	12 45	13 85	7	1 15	11 77	146 82	7	-	-	-	-	-
L. Actividades imobiliárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
M. Activ. de consult., cient., téc. e simil.	-	-	-	-	1 45	7	-	-	-	-	-	-	801
N. Activ. admin. e dos serv. de apoio	-	-	-	-	-	-	-	69 68	8	-	1 50	0	37 89
O. Adm. púb. e defesa; seg. social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
P. Educação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 88	7	-
Q. Activ. de saúde hum. e apoio social	-	-	71 115	-	-	-	316	-	98	15 187	-	-	-
R. Activ. artíst., de espect. desp. e recr.	-	-	2 13	0	58	-	-	-	-	-	-	-	-
S. Outras actividades de serviços	20	-	-	-	-	-	-	2 07	1	-	18	20	-
T. Act. fam. p. dom. e a. pr. fam. p. uso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
U. Act. org. inter. e out. inst. extra-territ.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Zonas brancas (trab. administrativos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	78 84	8	-	-
eficácia média ponderada (meses)	12,2	15,2	15,9	29,8	13,3	11,4	15,8	25,9	12,2	15,2	18,3	14,8	17,2
variação média anualizada (%)													
Nominal	2,7	2,9	2,3	1,9	2,6	3,0	1,6	2,0	1,9	3,1	2,4	3,2	0,9
Real	0,2	0,4	0,2	0,0	0,5	0,6	0,5	1,2	2,6	2,2	2,2	2,9	1,5

(1) para as quais existem dados que permitem os cálculos dos valores médios (não entram para estes cálculos as primeiras convenções, as paralelas de outras publicadas em meses anteriores, as convenções cujas alterações são não salariais e as convenções em que não se dispõe de elementos sobre o número de trabalhadores).

(2) informação codificada com a Classificação Portuguesa de Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

Julho de 2010

convenção com maior número de trabalhadores	trabalhadores		eficácia (meses)	variação (%)			variação anualizada (%)		
	total	%		nominal	real	ipc	nominal	real	ipc
"CCT Prestação de serviços de segurança"	37 789	85,2	15	0,8	1,6	-0,8	0,6	1,3	-0,6

fonte: DGERT/MTSS, Variação média ponderada intertabelas.

Mais informação em: <http://www.dgert.mtss.gov.pt>

Portugal

índice de preços no consumidor (Base 2008)

(percentagem)

variação	2009						2010						
	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.
Em cadeia	-0,5	-0,3	0,2	0,0	0,2	0,1	-0,5	0,1	1,1	0,4	0,2	0,2	0,1
Homóloga	-1,5	-1,3	-1,6	-1,5	-0,6	-0,1	0,1	0,2	0,5	0,7	1,1	1,2	1,8
Média (últimos 12 meses)	0,5	0,1	-0,3	-0,6	-0,8	-0,8	-0,8	-0,8	-0,8	-0,7	-0,5	-0,2	0,0
principais variações face ao mês anterior													
transportes aéreos de passageiros													33,8
férias organizadas													7,0
meios ou suportes de gravação													3,6
transportes de passageiros por mar e vias interiores navegáveis													2,8
serviços de alojamento													2,5
equipamento telefónico e de telecópia													-1,6
jardinagem													-3,1
calçado													-6,2
artigos de vestuário													-8,0
outros artigos e acessórios de vestuário													-8,5

fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

acidentes de trabalho - actividade económica

2008	total	não mortais	mortais	homens	mulheres
total	240 018	239 787	231	181 328	58 690
A. Agricultura, produção animal, caça, flor.e pesca	6 137	6 114	23	4 878	1 259
B. Indústrias extractivas	2 034	2 022	12	2 010	24
C. Indústrias transformadoras	76 184	76 157	27	60 514	15 670
10 - Indústrias alimentares	8 136	8 134	2	4 253	3 883
11 - Indústria das bebidas	1 398	1 398	-	974	424
12 - Indústria do tabaco	223	223	-	193	30
13 - Fabricação de têxteis	3 974	3 974	-	2 615	1 359
14 - Indústria do vestuário	2 677	2 677	-	823	1 854
15 - Indústria do couro e dos produtos do couro	2 258	2 258	-	1 392	866
16 - Ind.madeira e cortiça exc.mob.;fab.cestaria e espartaria	4 999	4 995	4	4 185	814
17 - Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos	982	982	-	843	139
18 - Impressão e reprodução de suportes gravados	1 066	1 065	1	841	225
19 - Fab. coque, prod. petrolíferos refinados e agl. combustíveis	17	17	-	16	1
20 - Fabricação prod. químicos e fibras sintéticas ou artificiais	912	912	-	757	155
21 - Fab. produtos farmacêuticos de base e prep. farmacêuticas	244	244	-	124	120
22 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	3 073	3 073	-	2 552	521
23 - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	7 424	7 419	5	6 277	1 147
24 - Indústrias metalúrgicas de base	2 065	2 064	1	1 916	149
25 - Fab. produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento	16 862	16 857	5	15 740	1 122
26 - Fab. equip.informáticos, p/comunic. e electrónicos e ópticos	472	472	-	305	167
27 - Fabricação de equipamento eléctrico	1 682	1 682	-	1 311	371
28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	4 656	4 654	2	4 417	239
29 - Fab. veíc.automóveis, reboques,semi-reboq. e componentes	3 120	3 117	3	2 405	715
30 - Fabricação de outro equipamento de transporte	1 204	1 204	-	1 077	127
31 - Fabricação de mobiliário e de colchões	5 438	5 438	-	4 675	763
32 - Outras indústrias transformadoras	1 167	1 167	-	750	417
33 - Reparação, manutenção e instalação máq. e equipamentos	2 135	2 131	4	2 073	62
D. Electricidade, gás, vapor, água quente/fria, ar frio	212	212	-	200	12
E. Captação, tratamento, distrib.; san., despoluição	3 168	3 165	3	2 705	463
F. Construção	47 024	46 946	78	46 046	978
G. Comércio grosso e retalho, repar. veíc. automóveis	37 544	37 519	25	26 825	10 719
H. Transportes e armazenagem	10 794	10 764	30	9 383	1 411
I. Alojamento, restauração e similares	11 893	11 892	1	5 000	6 893
J. Actividades de informação e de comunicação	697	696	1	428	269
K. Actividades financeiras e de seguros	728	727	1	350	378
L. Actividades imobiliárias	776	775	1	580	196
M. Activ. consultoria, científicas, técnicas e similares	2 329	2 322	7	1 622	707
N. Actividades administrativas e dos serviços de apoio	16 887	16 876	11	11 406	5 481
O. Admin. pública e defesa; seg. social obrigatória	6 446	6 440	6	4 760	1 686
P. Educação	2 168	2 167	1	546	1 622
Q. Actividades de saúde humana e apoio social	10 154	10 153	1	1 561	8 593
R. Activ. artísticas, espectáculos, desp. e recreativas	1 568	1 567	1	1 203	365
S. Outras actividades de serviços	2 971	2 971	-	1 140	1 831
T. Famílias com empregados domésticos	119	118	1	1	118
U. Organ. internacionais e out. inst. ext-territ.	-	-	-	-	-
Ignorado	185	184	1	170	15

Portugal

acidentes de trabalho - grupo etário

2008	total	não mortais	mortais
total	240 018	239 787	231
Menos de 18 anos	1 445	1 444	1
18 a 24 anos	30 296	30 283	13
25 a 34 anos	65 230	65 185	45
35 a 44 anos	65 539	65 483	56
45 a 54 anos	51 071	51 002	69
55 a 64 anos	22 522	22 490	32
65 e + anos	2 332	2 321	11
Ignorado	1 583	1 579	4

nota: os dados apresentados não incluem acidentes de trajecto.

fonte: GEP/MTSS, Acidentes de Trabalho.

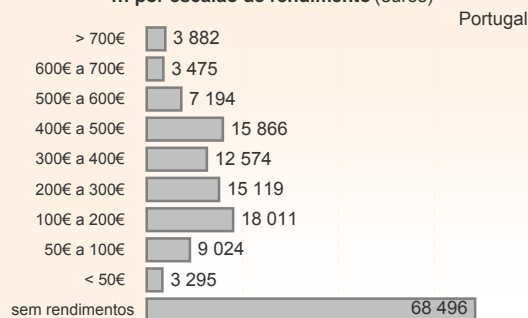
Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/acidentes/index.php>

famílias com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

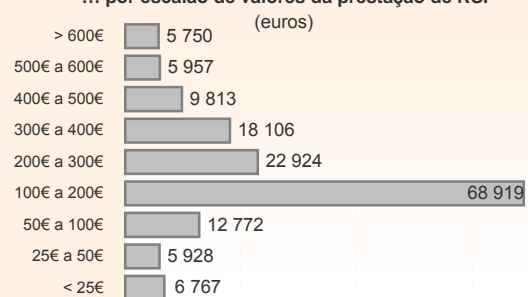
(número)

	2010						valor médio(€)
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jun/2010
total	155 701	157 249	159 406	154 037	156 466	156 936	248,3
Aveiro	5 068	5 063	5 165	5 051	5 161	5 149	255,0
Beja	2 288	2 404	2 447	2 415	2 482	2 417	300,9
Braga	8 457	8 569	8 709	8 545	8 647	8 668	234,5
Bragança	827	861	885	893	910	924	262,3
Castelo Branco	1 882	1 885	1 998	1 929	1 937	1 877	216,1
Coimbra	5 034	5 013	5 236	5 124	5 210	5 199	225,1
Évora	1 833	1 806	1 860	1 863	1 877	1 851	269,1
Faro	5 386	5 330	5 488	5 276	5 408	5 534	244,8
Guarda	1 714	1 789	1 876	1 882	1 905	1 892	227,4
Leiria	3 316	3 359	3 414	3 305	3 351	3 233	223,0
Lisboa	27 351	27 868	28 266	27 051	27 443	27 619	255,7
Portalegre	1 915	1 907	2 011	1 983	2 030	2 018	312,1
Porto	56 964	57 404	57 364	54 837	55 632	56 131	229,1
Santarém	3 299	3 315	3 393	3 239	3 361	3 356	249,6
Setúbal	9 408	9 630	9 972	9 644	10 034	10 105	259,7
Viana do Castelo	1 983	2 017	2 044	2 069	2 031	2 014	213,4
Vila Real	3 531	3 545	3 604	3 589	3 587	3 579	229,3
Viseu	6 454	6 473	6 553	6 398	6 387	6 321	222,0
Açores	5 988	6 025	6 086	5 912	5 990	5 966	268,8
Madeira	3 003	2 986	3 035	3 032	3 083	3 083	268,2

... por escalão de rendimento (euros)

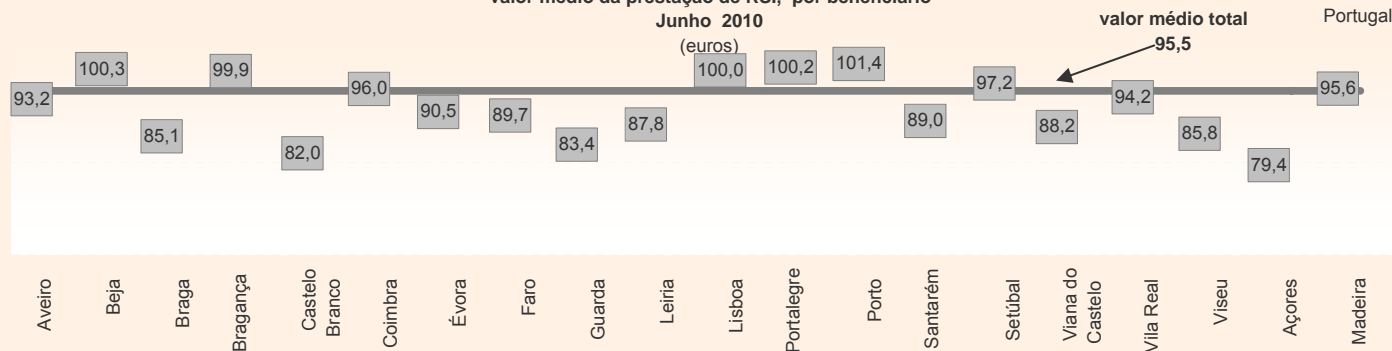


... por escalão de valores da prestação de RSI



valor médio da prestação de RSI, por beneficiário

Junho 2010

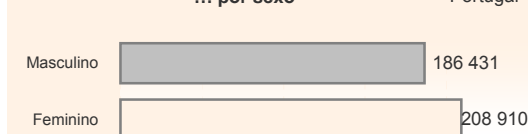


beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

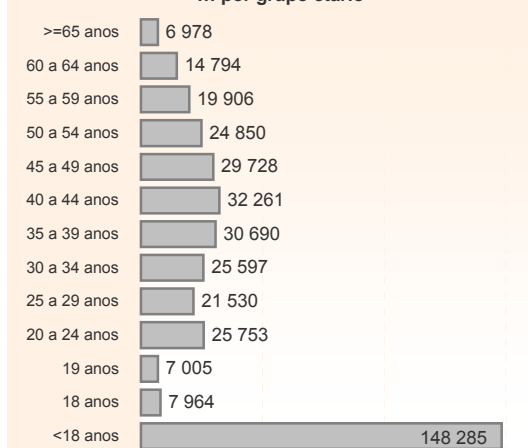
(número)

	2010						valor médio(€)
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jun/2010
total	396 399	399 473	404 829	389 671	394 881	395 341	95,5
Aveiro	13 945	13 883	14 097	13 769	13 995	14 042	93,2
Beja	6 886	7 102	7 270	7 122	7 227	7 082	100,3
Braga	23 391	23 620	23 965	23 392	23 659	23 776	85,1
Bragança	2 200	2 283	2 354	2 393	2 389	2 419	99,9
Castelo Branco	4 973	4 981	5 286	5 085	5 112	4 918	82,0
Coimbra	11 841	11 780	12 312	12 016	12 168	12 149	96,0
Évora	5 485	5 432	5 577	5 553	5 614	5 475	90,5
Faro	14 819	14 671	14 998	14 360	14 606	14 925	89,7
Guarda	4 650	4 832	5 040	5 026	5 124	5 087	83,4
Leiria	8 458	8 555	8 660	8 310	8 415	8 144	87,8
Lisboa	70 148	71 200	72 156	68 771	69 644	69 862	100,0
Portalegre	6 032	5 990	6 264	6 135	6 245	6 186	100,2
Porto	130 182	130 948	130 919	124 435	125 964	126 793	101,4
Santarém	9 181	9 254	9 488	9 043	9 314	9 303	89,0
Setúbal	25 374	25 843	26 602	25 619	26 484	26 713	97,2
Viana do Castelo	4 874	4 934	4 972	4 969	4 923	4 853	88,2
Vila Real	8 631	8 651	8 799	8 666	8 670	8 659	94,2
Viseu	16 804	16 837	17 055	16 639	16 574	16 314	85,8
Açores	20 351	20 516	20 702	20 088	20 312	20 179	79,4
Madeira	8 174	8 161	8 313	8 280	8 442	8 462	95,6

... por sexo



... por grupo etário



nota: dados sujeitos a actualizações; situação da base de dados: famílias em 2009 - 8/Janeiro/2010; beneficiários em 2009 - 5/Fevereiro/2010; famílias, valor médio e beneficiários em 2010 - 2/Julho/2010.

fonte: II/MTSS, Estatísticas da Segurança Social.

Mais informação em: <http://www.seg-social.pt>

invalidez, velhice e sobrevivência

(número)

	2009			2010					
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.
pensionistas activos									
Invalidez	298 835	298 527	298 784	297 511	296 704	296 309	295 721	295 724	294 769
Homens	149 561	149 470	149 811	149 192	148 793	148 571	148 346	148 366	147 847
Mulheres	149 274	149 057	148 973	148 319	147 911	147 738	147 375	147 358	146 922
Velhice	1 853 514	1 858 368	1 862 996	1 865 912	1 868 594	1 872 065	1 875 364	1 878 918	1 882 341
Homens	867 842	870 326	872 636	874 071	875 653	877 409	879 042	879 987	881 637
Mulheres	985 672	988 042	990 360	991 841	992 941	994 656	996 322	998 931	1 000 704
Sobrevivência	689 440	692 152	694 051	697 689	694 314	694 088	695 890	697 781	699 008
Homens	125 886	126 794	127 436	128 487	127 634	127 364	127 953	128 215	128 613
Mulheres	563 554	565 358	566 615	569 202	566 680	566 724	567 937	569 566	570 395
pensionistas com reforma antecipada	148 313	149 330	150 022	150 657	151 368	152 718	153 014	153 723	153 898

prestações familiares

(número)

titulares

Abono de família	1 768 542	1 771 759	1 772 568	1 707 306	1 714 288	1 723 306	1 735 822	1 742 876	1 747 168
Crianças e jovens deficientes	71 296	72 599	73 051	71 434	72 384	73 242	74 175	75 001	75 486
Subsídio educação especial	1 267	1 322	1 777	2 019	3 315	5 008	5 799	5 920	6 437
Subsídio vitalício	12 041	12 069	12 089	12 128	12 142	12 178	12 199	12 222	12 246
Subsídio assistência 3.ª pessoa	12 204	12 237	12 221	12 272	12 290	12 322	12 342	12 337	12 260

desemprego e apoio ao emprego

(número)

requerimentos deferidos	22 787	23 972	17 270	27 260	19 715	20 836	18 763	17 087	16 962
Subsídio de desemprego	17 213	17 428	12 316	22 256	16 232	17 698	15 907	14 403	13 710
Subsídio social de desemprego inicial	5 574	6 544	4 954	5 004	3 483	3 138	2 856	2 684	3 252
beneficiários	346 899	353 387	362 719	359 369	373 205	359 873	371 131	365 166	355 096
Subsídio de desemprego	236 011	239 970	244 134	243 354	255 865	249 376	252 522	251 080	245 594
Subsídio social de desemprego inicial	63 455	65 406	68 489	66 670	67 372	62 438	64 764	60 332	55 693
Subsídio social de desemprego subsequente	47 385	47 968	50 050	49 301	49 917	48 012	53 808	53 719	53 776
Prolongamento do subsídio social de desemprego	48	43	46	44	51	47	37	35	33
beneficiários estrangeiros	22 349	23 803	25 627	23 281	25 644	24 854	25 992	25 283	24 293
Brasil	6 884	7 384	7 978	7 477	8 281	8 053	8 500	8 460	8 171
PALOP	6 776	7 063	7 526	6 583	7 013	6 765	7 190	7 042	6 903
Europa de Leste	5 273	5 697	6 071	5 537	6 186	5 966	6 134	5 837	5 478
Países da UE (excepto Portugal)	2 211	2 356	2 616	2 485	2 826	2 758	2 763	2 601	2 415
Outros	1 205	1 303	1 436	1 199	1 338	1 312	1 405	1 343	1 326
valor médio do subsídio (€)									
Subsídio/ beneficiário	460,97	463,37	465,93	462,08	465,83	469,53	465,37	466,87	472,72
Subsídio/ dias subsidiados	16,16	16,15	16,15	16,04	16,10	16,11	16,09	16,15	16,23

doença

(número)

beneficiários	113 090	114 521	128 741	78 880	141 171	65 771	119 642	105 198	110 607
baixas	115 706	116 857	131 805	80 005	146 352	66 671	122 833	107 531	113 318

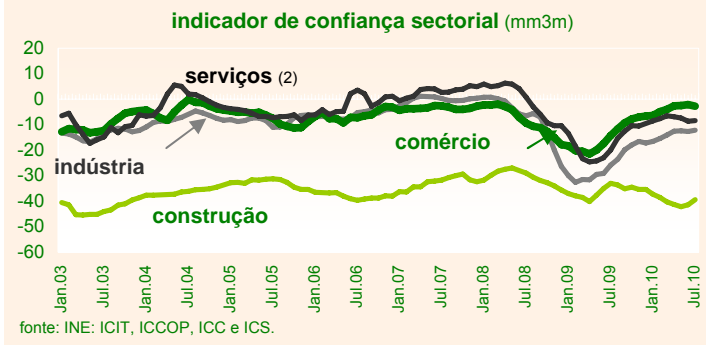
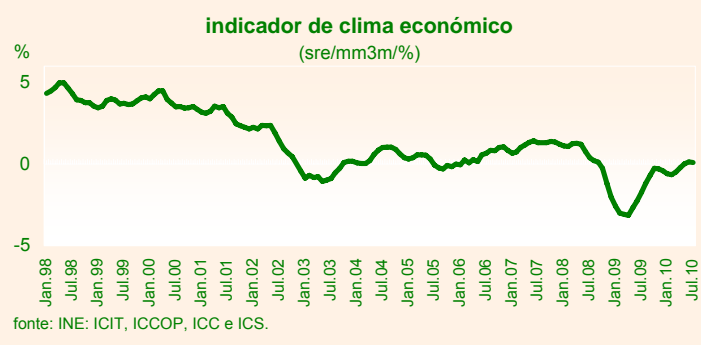
nota: dados sujeitos a actualizações.

fonte: II/MTSS, Estatísticas da Segurança Social.

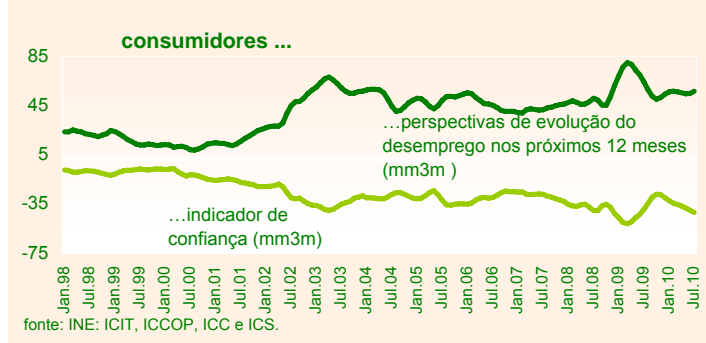
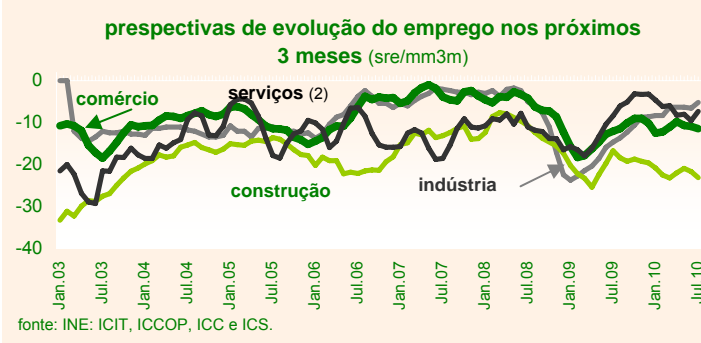
Mais informação em: <http://www.seg-social.pt>

tendências do mercado de trabalho ⁽¹⁾

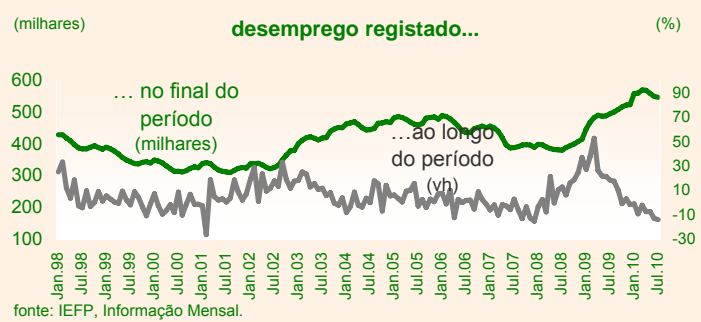
	2009						2010						
	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.
indicador de clima económico (sre/mm3m/%)	-1,7	-1,2	-0,7	-0,3	-0,3	-0,4	-0,6	-0,6	-0,5	-0,2	0,0	0,1	0,1
indicador de confiança sectorial (sre/mm3m)													
Indústria Transformadora	-25,8	-23,6	-19,8	-18,0	-16,6	-17,1	-16,5	-15,5	-14,1	-12,5	-12,4	-12,7	-12,2
Construção	-33,1	-33,7	-35,2	-34,5	-35,3	-35,4	-37,3	-38,5	-40,2	-41,3	-42,2	-41,4	-39,9
Comércio	-14,3	-11,6	-9,3	-7,7	-7,0	-6,7	-6,4	-4,9	-4,0	-2,6	-2,4	-2,1	-2,7
Serviços ⁽²⁾	-19,9	-15,3	-12,5	-10,4	-10,5	-9,5	-8,5	-7,6	-6,6	-6,9	-7,4	-8,7	-8,4



perspectivas de evolução do emprego nos próximos 3 meses (mm3m)													
Indústria Transformadora	-14,6	-13,6	-12,3	-10,6	-8,7	-8,6	-8,3	-8,3	-6,3	-6,3	-6,3	-6,5	-5,2
Construção	-16,7	-18,4	-19,2	-18,6	-19,2	-19,6	-20,8	-22,5	-23,1	-21,9	-20,9	-21,6	-23,1
Comércio	-12,1	-11,4	-10,1	-9,0	-8,9	-10,1	-12,5	-12,2	-11,1	-9,7	-10,6	-10,9	-11,4
Serviços ⁽²⁾	-8,4	-6,0	-5,1	-3,1	-3,3	-3,2	-4,6	-6,1	-5,9	-8,2	-8,0	-9,5	-7,3
perspectivas de evolução do desemprego nos próximos 12 meses (mm3m)	64,1	57,7	52,5	50,3	51,4	54,3	56,1	56,7	56,0	55,4	54,6	54,9	56,6
indicador de confiança dos consumidores (mm3m)	-39,3	-34,3	-29,5	-27,0	-27,4	-30,0	-32,3	-34,4	-35,4	-36,7	-38,3	-40,1	-42,0



desemprego registado:													
no fim do período (milhares)	496,7	501,7	510,4	517,5	523,7	524,7	560,3	561,3	571,8	570,8	560,8	551,9	548,1
- estrangeiros (milhares) ⁽³⁾	32,2	31,5	32,3	34,1	36,1	36,4	39,5	40,1	41,2	40,6	38,8	37,2	35,8
ao longo do período (milhares)	60,2	50,7	72,6	65,5	61,2	47,9	69,6	55,0	64,4	53,8	48,1	46,1	51,8
ao longo do período (vh/%)	18,5	17,6	10,2	-0,8	3,2	-1,5	-1,0	-9,2	-2,1	-7,5	-7,3	-12,8	-13,8
ofertas ao longo do período (milhares)	13,2	10,2	13,6	11,2	9,9	7,5	10,1	8,5	10,7	12,5	13,9	11,4	13,0
ofertas ao longo do período (vh/%)	7,1	-2,3	4,7	-8,6	-4,6	-10,4	15,0	22,8	10,4	34,3	25,8	-2,2	-1,5
beneficiários c/ prestações desemprego (milhares)	338,4	338,0	350,8	346,9	353,4	362,7	359,4	373,2	359,9	371,1	365,2	355,1	n.d.
- beneficiários estrangeiros (milhares)	20,8	20,3	21,2	22,3	23,8	25,6	23,3	25,6	24,9	26,0	25,3	24,3	n.d.



(1) a informação de carácter qualitativo tem por fonte os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) e aos Consumidores, do INE. (2) vcs - valores corrigidos da sazonalidade. (3) Continente.

sre - saldo de respostas extremas.

mm3m - média móvel de 3 meses.

vh - variação homóloga.

voluntários por tipo de instituição

(número)

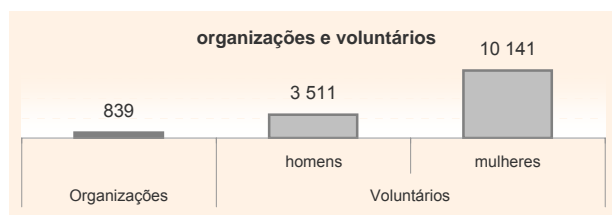
2008	total			voluntários orgãos sociais e voluntários regulares			voluntários ocasionais		
	total	homens	mulheres	total	homens	mulheres	total	homens	mulheres
total	360 567	199 758	160 809	224 652	140 333	84 319	135 915	59 425	76 490
Associações dadores sangue	2 794	1 340	1 454	1 720	935	785	1 074	405	669
APPACDM	513	248	265	323	195	128	190	53	137
CERCIS	775	262	513	425	176	249	350	86	264
Assoc. centro nacional escutas	12 166	7 653	4 513	11 880	7 460	4 420	286	193	93
ONG para o desenvolvimento	21 628	4 717	16 911	19 902	4 084	15 818	1 726	633	1 093
Assoc. desenvolvimento local	613	272	341	480	225	255	133	47	86
Fundações	1 583	704	879	1 224	546	678	359	158	201
Mutualidades	455	377	78	455	377	78	-	-	-
Colect. cultura, recreio e desporto	75 356	48 203	27 153	56 622	38 017	18 605	18 734	10 186	8 548
Assoc. bombeiros voluntários	38 729	32 608	6 121	37 086	31 344	5 742	1 643	1 264	379
Misericórdias	6 574	4 045	2 529	5 792	3 822	1 970	782	223	559
IPSS	99 555	51 047	48 508	47 510	27 991	19 519	52 045	23 056	28 989
Centros sociais paroquiais	12 650	6 233	6 417	9 350	4 894	4 456	3 300	1 339	1 961
Associações juvenis (IPJ)	75 511	33 291	42 220	21 843	12 089	9 754	53 668	21 202	32 466
Cooperativas credenciadas	2 121	1 788	333	2 121	1 788	333	-	-	-
Cooperativas não credenciadas	7 366	6 161	1 205	7 366	6 161	1 205	-	-	-
Cáritas portuguesa	2 178	809	1 369	553	229	324	1 625	580	1 045

fonte: OEFP, Estudo sobre o Voluntariado (2008)

bolsa de voluntariado ⁽¹⁾

(número)

área de actuação	organizações e voluntários		destinatários	organizações e voluntários	
	organizações	voluntários		organizações	voluntários
Cidadania e defesa direitos	47	792	Indiferente	203	8 785
Cultura e artes	47	813	Adultos	54	372
Desporto e lazer	18	539	Animais	13	399
Educação	82	1 356	Bebés	4	619
Ambiente	32	577	Comunidade	169	833
Novas tecnologias	4	527	Crianças	111	2 095
Saúde	51	1 533	Idosos	115	388
Solidariedade social	479	3 230	Jovens	70	597
Outras/indiferente	79	5 497	Portadores neces. especiais	70	215
			Reclusos	4	98
			Sem-abrigo	12	258
			Toxicodependentes	7	103
			Violência doméstica	4	141
			Grávidas/mães solteiras	3	281



nota: A Bolsa do Voluntariado foi lançada pela ENTRAJUDA com o apoio da Caixa Geral de Depósitos no dia 5 Dezembro de 2006 - Dia Internacional do Voluntariado, com o objectivo principal de servir de ponto de encontro entre a procura e oferta de trabalho voluntário e permitir articular a necessidade de trabalho voluntário por área, com a disponibilidade para o prestar por parte de pessoas e entidades.

Organizações: entidades que necessitam de trabalho voluntário e/ou apoio material, inscritas por isso na Bolsa do Voluntariado. O perfil do voluntário que procuram para a sua actividade é apoiado por vários critérios: área de actuação da entidade, destinatários a apoiar, especialidade (qualificações específicas do voluntário), freguesia ou código postal da entidade.

Voluntários: indivíduos inscritos na Bolsa de Voluntariado, onde podem procurar uma organização de acordo com os seus interesses, aptidões e disponibilidade de tempo. A procura é recenseada por vários critérios, entre eles a área de actuação, destinatários, área de especialidade, freguesia, código postal.

fonte: Bolsa de Voluntariado

Mais informação em: www.bolsadovoluntariado.pt

(1) situação em 16/Agosto de 2010

Acidente de trabalho: é uma ocorrência imprevista, durante o tempo de trabalho, que provoca dano físico ou mental. A expressão “durante o tempo de trabalho” é entendida como “no decorrer da actividade profissional ou durante o período em serviço”.

Acidente de trabalho mortal: um acidente de que resulte a morte da vítima num período de um ano (após o dia) da sua ocorrência.

Beneficiários do rendimento social de inserção (RSI): membros do agregado familiar do titular do RSI, incluindo o próprio titular.

Colocações: ofertas de emprego satisfeitas, com candidatos apresentados pelos Centros de emprego.

Desempregados: todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer e que estavam disponíveis para trabalhar, num trabalho remunerado ou não e que tenham procurado um trabalho, nas últimas quatro semanas, remunerado ou não.

Desemprego de longa duração: pessoas em situação de desemprego há 12 meses ou mais.

Despedimento colectivo: cessação de contratos de trabalho promovida pelo empregador e operada simultânea ou sucessivamente no período de três meses, abrangendo, pelo menos, dois ou cinco trabalhadores, conforme se trate, respectivamente, de empresa que empregue até 50 ou mais de 50 trabalhadores, sempre que aquela ocorrência se fundamente em encerramento de uma ou várias secções ou estrutura equivalente ou redução de pessoal determinada por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos (n.º 1 do artigo 397º do Código do Trabalho).

O procedimento de despedimento colectivo inicia-se com a comunicação do empregador da intenção de proceder ao despedimento, acompanhada, nomeadamente, da indicação do número de trabalhadores a despedir.

Segue-se uma fase de negociações com os representantes dos trabalhadores, com vista a um acordo sobre a dimensão e efeitos das medidas a aplicar e, bem assim, outras medidas que reduzam o número de trabalhadores a despedir. Uma alternativa que frequentemente evita ou diminui o número de trabalhadores despedidos é a revogação (por acordo com os próprios trabalhadores) dos contratos de trabalho.

No final, o total de trabalhadores despedidos ou a quem se apliquem outras medidas pode não coincidir com o número inicial de trabalhadores a despedir.

Empresa: Entidade económica que desenvolve uma determinada actividade, sendo constituída por uma sede social e estabelecimentos com localizações diversas.

Estabelecimento: unidade local que, sob um único regime de propriedade ou de controlo, produz exclusiva ou principalmente um grupo homogéneo de bens ou serviços, num único local.

Família ou agregado familiar de RSI: conjunto de pessoas que vivem em economia comum, especificando o cônjuge ou pessoa que viva com o titular em união de facto há mais de um ano, e em geral todos os menores a cargo, quer tenham ou não laços de parentesco com o titular. Poderão ainda ser considerados outros adultos que se encontrem na exclusiva dependência económica do agregado, caso sejam estudantes ou estejam dispensados de disponibilidade activa para a inserção profissional ou quando o agregado não tenha, incluindo a pessoa em causa, direito à prestação.

Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho (IRCT): conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho de natureza convencional, arbitral ou regulamentar. Pode ser:

- **Contrato colectivo (CCT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma ou mais associações de empregadores e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo colectivo (ACT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma pluralidade de empregadores para diferentes empresas e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo de empresa (AE):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre um empregador para uma empresa ou estabelecimento e uma ou mais associações sindicais.

- **Regulamento de condições mínimas (RCM):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho adoptadas por regulamento do Ministro responsável pela área laboral e do Ministro da tutela ou o responsável pelo sector de actividade.

- **Regulamento de extensão (RE):** regulamento emitido pelo Ministro responsável pela área laboral que estende o âmbito de aplicação de uma convenção colectiva ou decisão arbitral.

Índice de Preços no Consumidor: indicador que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de consumo da actual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2005 e 2006.

Ofertas de emprego: empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

Participantes em programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional:

- **transitados:** número de participantes que iniciaram a sua actividade em anos anteriores não tendo terminado antes do primeiro dia do ano estatístico em análise;

- **iniciados:** número de participantes que iniciaram a sua participação em programas desde o início do ano até ao último dia do período em análise;

- **terminaram:** número de participantes que cessaram a sua participação em medidas activas desde o início do ano até ao último dia do período em análise;

- **permanecem:** número de participantes que se encontram em actividade no programa no final do período em análise, independentemente da data de entrada.

Pedidos de emprego: total de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

Subdividem-se:

- **empregados:** têm um emprego que pretendem abandonar;

- **ocupados:** trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;

- **desempregados (desemprego registado):** não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar, dos quais: primeiro emprego (nunca trabalharam) e novo emprego (já trabalharam);

- **indisponíveis temporariamente:** desempregados ou empregados que não reúnem condições imediatas para o trabalho por motivos de saúde.

Pensão de invalidez: prestação pecuniária de pagamento mensal, destinada a proteger os beneficiários de Regime Geral da Segurança Social nas situações de incapacidade permanente para o trabalho.

Pensão de sobrevivência: prestação pecuniária mensal, cujo montante é determinado em função da pensão de aposentação.

Pensão de velhice: prestação pecuniária mensal do regime geral de segurança social, destinada a proteger os beneficiários quando atingem a idade mínima legalmente presumida como adequada para a cessação do exercício da actividade profissional.

Pensionista activo: todos os pensionistas que à data de referência se encontravam a receberem um qualquer tipo de pensão.

Pessoal ao serviço: pessoas que no período de referência efectuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes, nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar no estabelecimento sendo aí directamente remunerados. Inclui ainda os sócios gerentes, cooperantes e familiares que trabalham nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração. Exclui os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de cargos públicos (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

População activa: conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População com emprego: abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência, tenham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou géneros.

Engloba também os indivíduos que não estavam ao serviço na data da recolha mas mantinham uma ligação formal com o seu emprego; os indivíduos que tendo uma empresa, não estavam temporariamente a trabalhar no período de referência por qualquer tipo de razão; indivíduos que estavam em situação de pré-reforma mas encontravam-se a trabalhar no período de referência.

Prestação de rendimento social de inserção: atribuição pecuniária, de carácter transitório, variável em função do rendimento e da composição dos agregados familiares dos requerentes e calculada por referência ao valor do rendimento social de inserção.

Prestações familiares: pagamentos às famílias que beneficiam dos regimes da segurança social, (com excepção de alguns grupos do R.S.S.V. e do regime de trabalhadores independentes) que são assegurados pelas instituições gestoras daqueles regimes e que se destinam a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Remuneração mensal base: montante ilíquido em dinheiro e/ ou géneros pago aos trabalhadores no período de referência e correspondente às horas normais de trabalho, independentemente de terem faltado ou não por férias, maternidade, greves, formação profissional, doença e acidentes de trabalho por tempo igual ou inferior a um mês.

Remuneração mensal ganho: remuneração base, prémios e subsídios regulares e remuneração por trabalho suplementar.

Rendimento social de inserção (RSI): montante indexado ao valor legalmente fixado para a pensão social do subsistema de solidariedade e calculado por referência à composição dos agregados familiares.

Taxa de actividade: relação entre a população activa e a população total com 15 e mais anos de idade.

Taxa de emprego: número de pessoas com emprego expresso em percentagem do total da população no mesmo grupo etário.

Taxa de desemprego: relação entre a população desempregada e a população activa.

Taxa de salário (horária ou mensal): montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos), em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho. Não são considerados quaisquer descontos efectuados nesse período devido a faltas por motivos que determinem redução na remuneração. Inclui, para além da remuneração de base, os prémios e subsídios regulares e garantidos ligados às características do posto de trabalho (subsídios de função, de turno, de isenção de horário, por trabalhos penosos, perigosos ou sujos, etc.) No caso do subsídio de alimentação são sempre considerados 20 dias de trabalho com direito a atribuição do subsídio.

Excluem-se os prémios, subsídios e gratificações ligados às características individuais do trabalhador (diuturnidades, produtividade, assiduidade, mérito, etc.). O pagamento de horas extraordinárias encontra-se também excluído.

Trabalhador a tempo completo: indivíduo cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor no estabelecimento/entidade, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial: indivíduo cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor no estabelecimento/entidade para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador por conta de outrem: indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria: indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Valor médio da prestação de RSI por família: quociente entre o total das prestações processadas às famílias e o nº total de famílias (sendo que o mês de processamento da prestação = mês de referência da prestação).

Varição média ponderada intetabelas:

- **Eficácia (meses):** este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive.

- **Varição nominal:** é a percentagem de aumento entre a remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente.

- **Varição deflacionada:** para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela.


- **Varição anualizada:** para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intetabelas nominal e as do Índice de Preços no Consumidor (IPC).

Mais Informações

 Informação Estatística mais desagregada disponível em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/index.php>



 Outras Edições do GEP disponíveis em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/index.php>

